

COORDENADORIA GERAL DE CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS - COGEPS

EDITAL nº 081/2014-COGEPS

PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS CONTRA OS GABARITOS DAS PROVAS ESCRITAS DO CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL EFETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE) E ADMINISTRAÇÃO DE CEMITÉRIOS E SERVIÇOS FUNERÁRIOS (ACESF) – ESTADO DO PARANÁ.

O Coordenador Geral de Concursos e Processos Seletivos - COGEPS no uso de suas atribuições legais e regimentais, e considerando;

- o disposto nos artigos de 55 a 58 do Edital nº 036/2014, de 13 de agosto de 2014 de 2014;
- o Edital nº 079/2014-COGEPS, de 08 de outubro de 2014;
- o Edital nº 054/2014, de 13 de outubro de 2014;
- as respostas dos recursos referentes às questões das Provas Escritas apreciados, fundamentados e respondidos pelos docentes contratados pela COGEPS/UNIOESTE;

TORNA PÚBLICO:

Art. 1º - O resultado da análise dos recursos contra os gabaritos das Provas Escritas do Concurso Público para o Provimento de Cargos do Quadro de Pessoal Efetivo da Prefeitura Municipal de Umuarama, Secretaria municipal de Saúde (Fundo Municipal de Saúde) e Administração de Cemitérios e Serviços Funerários (ACESF), do Estado do Paraná, conforme descrito a seguir:

1. NÍVEL SUPERIOR

1.1 - PORTUGUÊS – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
01	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Considerando que o texto de apoio trata-se de um artigo jornalístico com marcas opinativas, o título acaba por figurar como elemento			

constituente do gênero. A construção semântica evidenciada no título é um recurso estilístico do autor para prender a atenção do seu interlocutor. Nesse prisma, a disposição dos vocábulos na ordem apresentada marca para além do sentido óbvio (a ação de colocar a alimentação referencialmente à mesa), porém sem abandoná-lo, pois a intenção linguística é justamente manter esse sentido literal em suspenso, intertextualmente ligado ao dito popular de que "beleza não se põe à mesa", ou seja a superficialidade dos alimentos "práticos"(linha 7). Assim, o recurso intertextual emanado no título utilizado auxilia na interpretação que deve ser feita atribuindo-lhe e fixando maior valor significativo. A assertiva dada como correta "letra E", não pode ser assim considerada, uma vez que limita o sentido textual, além de conter incorreção gramatical de concordância número pessoal na sua materialidade (ele não têm - "ele não tem" seria o adequado gramaticalmente).

RECURSO 02 – SOBRE O TITULO, Pode - se afirmar: D- Considerando como elemento constituinte do texto, ele fixa a interpretação que se deve ser feita. E- Considerando com parte integrante do texto , ele não têm o sentido que parece que parece ter início. JUSTIFICATIVA AS PERGUNTAS PARECE TER OS MESMOS SIGNIFICADO, SÓ COM PALAVRAS DIFERENTES, CONCLUSÃO AS DUAS RESPOSTAS PARECEM ESTAR CERTAS.

RECURSO 03 – Na questão 23, sobre o assunto convulsão, segundo o gabarito preliminar a resposta correta é a alternativa "a", sendo que pela literatura existe mais de uma resposta correta, sendo ainda que não há em qualquer local da pergunta a especificação de se tratar de uma crise convulsiva febril, sendo assim pode-se afirmar pela literatura e pela experiência profissional que a resposta "e" também está correta, sendo assim peço a revisão da mesma.

RECURSO 04 – O título "Alimentação se põe à mesa", deixa claro para o leitor que o texto se trata de alimentação e o anunciado da questão pede o que se pode afirmar, assim a alternativa que melhor responde é a D, pois a alternativa E afirma que o título não tem o sentido que parecia ter no início. Por outro lado, o título faz parte do texto, "constituente ou integrado", nos textos da esfera jornalística o título tem a função de chamar a atenção do leitor, e é a partir do instigar do título que o leitor tem a possibilidade de ler ou não. Em suma, a questão considerada correta pelos organizadores do concurso não é a mais adequada ao enunciado proposto. Modelos didáticos de gêneros: Esfera jornalística Vera Lúcia Lopes Cristovão e Josué Marcos Ribeiro.

RECURSO 05 – A alternativa E não é a correta, já que "Alimentação se põe à mesa" pode ser relacionado ao seguinte trecho: (...) se pensarmos que vivemos num país onde a oferta de frutas, legumes e verduras é gigantesca e que nossa cultura alimentar sempre privilegiou refeições completas e à mesa. A comida caseira de antigamente está sumindo das casas brasileiras (...). O que justifica a interpretação desta alternativa como errada, pois a interpretação do enunciado pode facilmente ser fundamentado no decorrer do pensamento da autora, o que demonstra que cumpre seu papel como título, estando em consonância com o

texto. Segundo Vânia Duarte, da equipe Brasil Escola, "tema é algo mais abrangente e consiste na tese a ser definida no próprio texto. Já o título é algo mais sintético, é como se fosse afunilando o assunto que será posteriormente discutido". Conteúdo extraído www.brasilecola.com/redacao/tema-titulo-fatores-componentes-construcao-textual.htm, acessado em 15/10/2014.

RECURSO 06– A alternativa E tida como correta pelo gabarito entendendo como errada, pois fala que o título não dá sentido algum ao texto, onde é colocado no texto a preocupação do que é posto à mesa das pessoas e da alimentação feita "às pressas" que está levando à obesidade, assim como o próprio texto diz.

RESPOSTA AO RECURSO: Alguns candidatos reclamantes apenas afirmam que a alternativa "E" anunciada no gabarito provisório não estaria correta, ficando a questão sem resposta, e outros afirmam que, ao contrário da alternativa "E", a "D" é que deveria ser marcada. Entretanto os recursos NÃO procedem. A alternativa "E" dada como correta realmente possui este traço, em virtude de que, inicialmente, o título possui o efeito de sentido de pura informação (do tipo "você sabe que?") e o leitor poderia, inclusive, questioná-lo perguntando "onde está a novidade, já que todo mundo sabe disso". Porém, de pura informação fática, no decorrer do processo de construção do texto, o efeito de sentido migra para uma esfera injuntiva e imperativa e mostra que o autor está efetivamente defendendo que a alimentação deva ser posta à mesa como antigamente, para que as pessoas comam devagar e com qualidade, evitando a "praticidade" dos alimentos feitos às pressas e sem a devida distribuição dos seus componentes. Resumindo: o título que, inicialmente, possui um efeito informacional, migra para um efeito impositivo. Aliás, um dos recorrentes admite isso, ao afirmar que o autor se vale do primeiro efeito, "porém sem abandoná-lo, pois a intenção linguística é justamente manter esse sentido literal em suspenso". Assim sendo o que é afirmado na alternativa "E" procede e, por consequência, a alegação de que a "D" estaria correta não procede, pois o título "considerado como elemento constituinte do texto, NÃO fixa a interpretação que deve ser feita". E, por fim, com relação à flexão verbal "tem" aparecer acentuada (o que não deveria ocorrer), essa imperfeição não prejudica a leitura da alternativa e nem induz o candidato ao erro, como se fosse uma pegadinha para levá-lo a errar a resposta. Ficam negados, assim, os recursos e a resposta anunciada deve ser mantida.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
02	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – O enunciado traz: Sobre o enunciado de abertura do texto "O assunto é corriqueiro quando se tem filhos". O gabarito aponta a opção B como correta: A alimentação dos filhos é um assunto que deveria estar bem mais presente entre os que são pais. De acordo com o dicionário de língua portuguesa Michaelis: corriqueiro cor.ri.quei.ro adj (corricar+eiro) 1 Que corre ou circula habitualmente; trivial, vulgar. 2 Afetado, presumido, vaidoso. 3 Irrequieto. 4 Que			

leva e traz novidades. O dicionário online LEXICO traz: Corriqueiro: 1. Diz-se do que é habitual ou normal; que é comum ou vulgar; que corre trivialmente; acessado no dia 13-10-2014. Conforme os significados em dicionários, a alimentação dos filhos é um assunto habitual quando se tem filhos, não necessitando estar bem mais presente entre os pais. Anulando a possibilidade de a alternativa "B" ser considerada correta.

RECURSO 02 – QUESTÃO 2 Sabendo que, em contextos/frases em que a conjunção quando puder ser substituído por se ou caso, é classificado como conjunção subordinativas CONDICIONAL(1:1). E a palavra quando expressa no texto realmente pode ser substituída por se sem mudar a frase de sentido. "O Assunto é corriqueiro quando/se se tem filhos". Assim, a alternativa "E" também está INCORRETA. Já que diz o seguinte: "Após é corriqueiro, deveria haver vírgula, já que a segunda oração expressa um sentido de temporalidade". Se a palavra quando pode ser substituída por se como afirma a alternativa "C", logo a segunda oração expressa um sentido de CONDICIONALIDADE e não TEMPORALIDADE. Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas que "NÃO é correto": A letra B e a E. Dessa forma, comprova-se que existe mais de uma alternativa correta, e segundo edital 036/2014 pode ter somente uma alternativa correta por questão (2). REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA 1. PEDRALIS. Quando: conjunção subordinativa condicional?. Gramática e ortografia. Disponível em banco de dados: <http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/2148927>. Acessado em 13 out 2014. 2. UNIOESTE. Concurso Público - Prefeitura Municipal de Umuarama. Disponível em base de dados: <http://www.unioeste.br/concursos/>. Acessado 13 out 2014.

RESPOSTA AO RECURSO: Os candidatos recorrentes alegam que a alternativa "B" não estaria incorreta (mas correta), ficando a questão sem resposta possível, ou afirmam, por outro lado, que "B" e "E" estariam incorretas. Os recursos NÃO procedem. Sobre o fato de a alternativa "B", que reza "A alimentação dos filhos é um assunto que deveria estar bem mais presente entre os que são pais", estar correta não é procedente, uma vez que, como é anunciado no resumo da matéria, o assunto da alimentação é "corriqueiro" entre os pais e, se é banal, trivial ou comum que seja abordado, ele não precisa estar "mais" presente, pois ele já atende a esta necessidade. O equívoco do candidato, neste caso, parece ter ocorrido por não ter dado a devida atenção à passagem "estar bem mais presente", expressão que torna a alternativa incorreta e a faz coadunar com o que é solicitado na questão. O próprio candidato reconhece isso, ao afirmar "Anulando a possibilidade de a alternativa "B" ser considerada correta"; é o que a questão demanda: a marcação da alternativa incorreta e não a correta. Quanto à alegação de que a alternativa "E" estaria incorreta, já que a alternativa "C" afirma que "quando poderia ser substituído por se" e, então, a relação de sentido criada pelo quando seria de condicionalidade e não de temporalidade, o equívoco se deve à inobservância do uso de "poderia", flexão verbal hipotética, que afirma que "poderia" e não que "deveria", e a falta de percepção de que,

no caso do uso de "quando", neste texto, há uma superposição de função, podendo o conectivo ser condicional e temporal, ao mesmo tempo; com isso, o sentido de temporalidade não se perde, mas ele acontece juntamente ao de condicionalidade. Os recursos não procedem e a resposta deve ser mantida como divulgada.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
03	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Bom dia, venho por meio deste solicitar anulação da questão número 3 por acreditar que apresenta duas alternativas corretas, alternativas D e E. Alternativa E está correta, pois existe apenas a obrigatoriedade do termo TAMBÉM quando o conectivo é da classe ADIÇÃO (Induz o raciocínio de ADIÇÃO). Mas existe outra classe de conectivo a OPOSIÇÃO OU COORDENATIVO ADVERSATIVOS, e nesta classe pela gramática normativa não existe obrigatoriedade de colocar o termo TAMBÉM. Segue abaixo link para consulta de material comprovando a minha fala. Inclusive no primeiro o primeiro artigo como referência está publicado na Revista da UNIOESTE (VARIA SCIENTIA). http://e-revista.unioeste.br/index.php/variascientia/article/viewArticle/52 http://www.uff.br/revistagragoata/ojs/index.php/gragoata/article/view/27/61 http://www.livrosgratis.com.br/arquivos_livros/cp074687.pdf http://www.ich.pucminas.br/cespuc/Revistas_Scripta/Scripta09/Conteudo/N09_Parte01_art07.pdf http://revistas.cua.ufmt.br/index.php/revistapanoramica/article/viewFile/312/121 Espero que minha solicitação seja atendida, visto a gama de justificativas relevantes a disposição neste artigos supracitados.</p> <p>RECURSO 02 – No gabarito consta que alternativa correta é a opção "D". NO entanto, se observar a frase da alternativa diz " A alimentação é um assunto corriqueiro devisa a preocupação com a sua qualidade e a obesidade infantil. Desta forma, gera discordância, pois a autora do texto fala sobre a preocupação com "o que" as crianças comem e não exatamente a qualidade. Desta forma pode-se interpretar como qual a comida que eles comem e não qualidade do alimento. Visto que Qualidade significa de acordo com o dicionário Aurélio: 1 Maneira de ser boa ou má de uma coisa. 2 Superioridade, excelência. 3 Aptidão, disposição feliz. 4 Talento, bons predicados. 5 Título, categoria. 6 Aquilo que caracteriza uma coisa. 7 Caráter, índole. 8 Casta, espécie. 9 Condição social, civil, jurídica. 10 Atributo, modalidade, virtude, valor. 11 Conjunto dos atributos fonéticos (altura, intensidade, modo de articulação, timbre) que caracterizam determinado som vocálico. 12 na qualidade de: a título de, com o estatuto de. 13 qualidade de vida: conjunto de condições para o bem-estar de um indivíduo ou conjunto de indivíduos.</p> <p>RECURSO 03 – Na alternativa "A" o conectivo "porque" (referente a causa ou explicações) funciona como justificativa sim, dentro do período destacado, para a</p>			

alimentação ser um assunto comum. E na alternativa "D" são apresentados também os motivos para a alimentação ser um assunto em pauta. Só que cada alternativa expressa tal idéia com termos diferentes, mas com igual significado. Sendo que a alternativa "D" só é uma releitura do período em destaque para análise. Assim sendo a alternativa "A", também não pode ser tomada como incorreta, visto que o que se afirma nela também é verídico.

RESPOSTA AO RECURSO: Os candidatos reclamantes alegam ou que tanto a alternativa "D" (publicada como correta) quanto a "E" estão corretas, ou que a alternativa "D" não está correta (não havendo resposta para a questão), ou, por fim, que a alternativa "A" estaria correta também, gerando duplicidade de possibilidade. As argumentações apresentadas NÃO procedem. No primeiro caso, aceita-se que a alternativa "D" está correta, mas se afirma que a "E" também, estaria, já que o "mas" que aparece no excerto observado funcionaria como um conectivo adversativo, o que não procede. Na passagem destacada, ele funciona como recurso "aditivo", pois está relacionado ao "não só" do início. Neste sentido, gramaticalmente, o "mas" deveria vir acompanhado de "também", pois ele não funciona no texto como adversativo e deveria vir seguido de "também", pois ele introduz a adição ou a soma feita entre a preocupação da primeira parte e a obesidade da segunda. No segundo caso, a alegação é de que a alternativa "D" falaria "sobre a preocupação com "o que" as crianças comem e não exatamente com a qualidade". Eis um raciocínio falacioso, pois, se a qualidade da comida ingerida não estiver em jogo, não haveria motivo para algum para o uso de "o que", ou seja, aquilo que, que se refere à qualidade e não outra razão qualquer. Neste caso, o argumento do candidato contradiz o que ele próprio pretende rejeitar. No terceiro caso, a alegação é que a alternativa "A" também estaria correta, o que não procede. Os conectivos "porque" utilizados introduzem um efeito de causa e não de justificativa: e, como se sabe, justificativa e causa não são a mesma coisa: a primeira apresenta uma explicação ou argumento e a segunda apresenta introduz a causa que gera um determinado resultado. Em face disso, ficam recusados os recursos apresentados.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
04	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Ainda sobre o período da abertura do texto, é INCORRETO afirmar. Resposta (A) - A expressão uma em cada três permite concluir que duas crianças estão acima do peso recomendado. JUSTIFICATIVA : É confirmada no texto, não pode ser incorreta, consta no texto.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O candidato reclamante alega que a alternativa "A" estaria correta e, portanto, não poderia ser dada como a incorreta a ser escolhida como gabarito. O recurso NÃO procede. A alternativa "A" está incorreta e isso pode ser demonstrado num exercício de lógica simples e elementar: Se "uma em cada três crianças brasileiras está obesa", isto significa</p>			

que duas não estão, pois uma em cada três está. Sendo assim, o recurso é improcedente e não deve ser acatado ou deferido pela comissão de concurso.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
05	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Em relação às justificativas apresentadas, com exceção da última, todas partem do princípio que o Estatuto da Criança e do Adolescente apresenta mais outras medidas socioeducativas, além daquelas citadas na questão. O que está correto. O enunciado apresenta medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, mas não afirma que são as únicas. A afirmativa expressa na justificativa de que nem todas as medidas estejam citadas faz com que a questão esteja incorreta é questionável, e da forma como a questão está formulada, permite ao candidato constatar que a mesma não esteja completa e levar a conclusão que esta alternativa não seja correta, embora a construção da questão esteja pautada na pertinência das medidas apresentadas às quais estão corretas. Quanto à última justificativa, trata-se de uma questão interpretativa da aplicação da medida socioeducativa relacionada à obrigação de reparo do dano e esta só será aplicada quando o adolescente tiver condições de reparar o dano. Pelas explicações acima registradas respondo pela invalidação da questão.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O candidato alega que a alternativa “C” (publicada) está incorreta e que a alternativa “D” é que deveria ser marcada, mas as alegações NÃO procedem. A expressão “de qualidade” restringe, sim, “educação alimentar”, pois permite inferir que ela não pode ser qualquer uma, mas que deve se caracterizar pela “qualidade” e não, por exemplo, pela sofisticação, pela vistosidade, pela aparência, pela quantidade (dentre outros), que seriam outros termos que, como aquele destacado na alternativa, limitam ou restringem o campo de compreensão ou de aplicação do sintagma anterior. Por outro lado, a alternativa “D” está incorreta, pois a pergunta não é feita para que o leitor a responda (ela é uma pergunta retórica); tanto isso é verdade, que a própria autora, no decorrer do texto, alerta para os alimentos a serem evitados e aqueles a serem consumidos e a maneira adequada de fazê-lo. Sendo assim, fica recusado o recurso e mantida a resposta publicada.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
06	<input type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input checked="" type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – o gabarito consta que a alternativa correta é alternativa "E". Todavia, nesta alternativa relata que a alimentação saudável e obesidade infantil sempre foram temas que estiveram entre os mais falados. No entanto, em nenhuma parte do texto a autora afirma que esse assunto sempre foi o mais comentado, pelo contrário ela apenas afirma que é um dos assuntos mais falados ultimamente.</p>			

RESPOSTA AO RECURSO: O candidato alega que a alternativa "E" está incorreta, pois a autora não diz que os temas em destaque "sempre" foram os mais falados. O recurso do candidato PROCEDE, pois a sua alegação é pertinente. O que ocorre é que, por alguma razão qualquer, a alternativa a ser publicada como correta no gabarito provisório deveria ser a "D" e não a "E". Neste sentido, o gabarito deve ser corrigido e a alternativa a ser considerada deve ser a "D" e não a "E".

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
08	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 - A questão número oito (08) de português (nível superior) deve ser anulada, considerando que o recurso linguístico "infelizmente" está entre parênteses, o que permite a compreensão de que se trata sim de uma opinião pessoal onde o autor expôs seu ponto de vista. Como a questão solicita o que "NÃO" se pode afirmar, a opção correta deveria ser a exposta na letra "E", na qual traz certa subjetividade de interpretação, na medida em que em nenhum momento o texto traz a realidade por meio de dados objetivos de outros países se não o Brasil. Não se pode afirmar que o recurso linguístico "infelizmente" não indica a opinião do autor, mas sim que refere-se ao seu ponto de vista.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O candidato alega que a alternativa "B" está correta e que a opção a ser marcada é a de letra "E". Nos dois casos, o reclamante argumenta contra si próprio, sem perceber, e, portanto, o seu recurso NÃO deve ser deferido. Quanto à alternativa "B" estar correta, a alegação não procede, já que "infelizmente é um recurso linguístico que indicia um ponto de vista do autor sobre o que ele trata no texto" e não "que não indicia", como se diz na alternativa. Portanto, é o que está em "B" que não pode ser afirmado e é incorreto. O próprio candidato reconhece isso, ao afirmar que "o recurso linguístico "infelizmente" está entre parênteses, o que permite a compreensão de que se trata sim de uma opinião pessoal onde o autor expôs seu ponto de vista". É justamente o que se assume na elaboração da questão. O candidato não deve ter atentado devidamente para o elemento negativo "não" presente na alternativa antes do termo "indicia". Quanto à alegação de que a alternativa "E" estaria incorreta, a alegação não procede, já que o autor, ao usar a expressão "das casas brasileiras", restringe o universo de observação e não pode ser responsabilizado pela aplicação que o leitor faça sobre uma área sobre a qual ele (autor) não tem conhecimento objetivo. De novo, o reclamante se contradiz, ao afirmar: "em nenhum momento o texto traz a realidade por meio de dados objetivos de outros países se não o Brasil". O recurso deve ser indeferido e a resposta deve ser mantida como publicada.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
10	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar

RECURSO 01 – No gabarito consta que a alternativa que não é confirmada nos períodos finais é alternativa "A". Todavia, esta alternativa consta sim nos períodos finais do texto. As alternativas "B" e "C" retratam que "a gente" e "ninguém" se referem a família da autora, mas a autora está se referindo a família brasileira e não especificando que se trata da família dela. Acredito que a questão está mal elaborada e induz ao erro.

RECURSO 02 – Dentre as alternativas abaixo, uma NÃO é confirmada pelos períodos finais do texto- QUAL? (E) A falta de alimentos saudáveis produz uma estrutura mais frágil e incompleta. essa não é confirmada, pois contra diz com o texto. No final do texto diz: E garantir que seu filho coma alimentos saudáveis vai garantir a ele uma estrutura física mais íntegra e forte. (contra diz).

RECURSO 03 – Gostaria de solicitar a anulação da questão 10. A questão pede para assinalar a alternativa que NÃO É confirmada pelos períodos finais do texto. Todos os pronomes da 3ª pessoa do texto se referem aos brasileiros. O advérbio de lugar "aquí", dentro do contexto pode ser entendido como um recurso de referência espacial que remete ao Brasil, portanto não é possível que a alternativa A seja verdadeira.

RECURSO 04 – A QUESTÃO PEDE QUAIS ALTERNATIVAS NÃO SE CONFIRMA NOS PERÍODOS FINAIS DO TEXTO. ASSIM COM A ALTERNATIVA A, TAMBÉM A B, C E E, NÃO SE CONFIRMA. DURANTE TODO O TEXTO A AUTORA NÃO CITA SUA FAMÍLIA, ELA FALA SOBRE FAMÍLIAS BRASILEIRAS, MAS NÃO EM PARTICULAR, ISSO MUITO MENOS NO PERÍODO FINAL DO TEXTO. REFERENTE A ALTERNATIVA E, ESTA TAMBÉM PODERIA SER ASSINALADA VISTO QUE NO PERÍODO A AUTORA DIZ QUE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL É GARANTIA DE UMA ESTRUTURA FÍSICA MAIS ÍNTEGRA E FORTE, NO ENTANTO NÃO PODEMOS AFIRMAR COM ISSO QUE UMA ALIMENTAÇÃO NÃO SAUDÁVEL PODERIA OFERECER O CONTRÁRIO.

RECURSO 05 – A alternativa D esta incorreta ao afirmar que "seu filho" se refere ao leitor do texto, na realidade seria profícuo (assertivo) afirmar que se refere ao filho do leitor do texto, e não propriamente dito ao leitor do texto. Além de que a alternativa A está correta, pois afirma que Aqui significa em casa dos brasileiros.

RESPOSTA AO RECURSO: Os candidatos recorrentes (com exceção de 1) partem do princípio de que a alternativa "A" não estaria incorreta, alegando que outras alternativas é que estariam, abrindo o leque de opções para qualquer resposta, menos a "A". Adiante-se: os recursos NÃO procedem. A alternativa "A" realmente está incorreta. "Aqui" é efetivamente um recurso que se refere à casa da autora e não ao Brasil. Eis o paradoxo lógico dos reclamantes: se "aquí" fosse o Brasil, a autora não teria nenhuma razão para criticar o descuido com a alimentação, já que ele não existiria. Se ela fala sobre ele, é porque ele existe o Brasil, mas não na sua casa, ou seja, o "aquí" que ela utiliza. Sendo assim, ficam inviabilizadas as respostas "B" e "C", pois "ninguém" e "gente" remetem aos familiares da produtora do texto. Quanto à alternativa "D", ela está correta, pois a expressão "seu filho" visa a interagir com o leitor do texto e por meio dessa interação, com toda obviedade, falar do filho dele: eis um peccadilho cometido pelo preciosismo

da leitura do candidato. Qualquer leitor será capaz de deduzir que o pronome possessivo remete ambigüamente ao filho e ao pai, sabendo discernir o que é relativo a cada um. Quanto a alegação de que a alternativa "E" não seria confirmada pelas passagens finais do texto, observe-se a passagem "garantir que seu filho coma alimentos saudáveis vai garantir a ele uma estrutura física mais íntegra e forte", que confirma com clareza a alternativa "a falta de alimentos saudáveis produz uma estrutura mais frágil e incompleta", dizendo a mesma coisa em outras palavras. Os recursos, portanto, NÃO procedem e a resposta anunciada deve ser mantida.

1.2 - CONHECIMENTOS GERAIS – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
11	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Solicito a banca revisão da questão que apresenta duas alternativas corretas, sendo elas alternativa B e alternativa C. Por esse fato, solicito cancelamento da questão.</p> <p>RECURSO 02 – Questão confusa, seu enunciado não está claro no que pede. resposta extremamente fora contexto.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: A justificativa de que alternativa B esteja correta não procede uma vez que não é verdade a afirmação de que a república velha teria sido comandada pela ação dos governos militares. Este é o período que corresponde a Ditadura Militar (1964-1985). Alguns governos da República Velha foram compostos por militares mas não é uma característica de todo aquele período político. Outro aspecto incorreto é afirmar que o governo Vargas (1930-1945) tenha sido caracterizado como o período mais democrático da república. O Estado Novo é uma prova do contrário. A única alternativa correta é a "C". Quanto à justificativa de que a questão esteja "confusa e não está claro no que pede" não é procedente. O enunciado solicita a resposta cuja informação esteja correta. Os elementos do enunciado são os que estão apresentados no edital do concurso, o que permite afirmar que estão no contexto proposto. Uma alternativa está relacionada à segurança pública, outra a uma dimensão histórica da formação política do Brasil, a terceira contempla o tema relacionado aos transportes, a quarta considera as relações internacionais e a última alternativa relaciona-se ao desenvolvimento sustentável. Tal qual o enunciado da questão. Por estas razões afirmo a impertinência de que a questão esteja confusa, que o enunciado não esteja claro e que as alternativas estejam fora do contexto.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
15	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A questão número 15 de conhecimentos gerais para cargo de assistente social (nível superior) deve ser anulada, considerando que nenhuma</p>			

das alternativas estão corretas. Isso porque, a opção apresentada como correta (letra A) está parcialmente correta, na medida em que não constam todas as modalidades de medidas socioeducativas. Conforme Capítulo IV, Seção I, Artigo 112, da Lei Nº 8069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá Outras Providências: Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas: I – advertência; II – obrigação de reparo ao dano; III – prestação de serviços à comunidade; IV – liberdade assistida; V – inserção em regime de semiliberdade; VI – internação em estabelecimento educacional; VII – qualquer uma das previstas no artigo 101, I a VI. Ou seja, se a alternativa “A” estivesse redigida na forma: “As medidas socioeducativas são, dentre outras: [...]”, poderia sim ser considerada correta. Porém, apresentada conforme no caderno de prova, considera-se uma alternativa incompleta, não podendo ser afirmada como CORRETA.

RECURSO 02 – Considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente no capítulo IV, o qual infere sobre as medidas sócio-educativas, vê-se que o mesmo contempla além das opções citadas na alternativa “A” também as medidas de: liberdade assistida; inserção em regime de semi-liberdade; internação em estabelecimento educacional; e ainda qualquer uma das previstas no art. 101, I a VI. Logo, como a alternativa estava incompleta subentende-se que não estava correta, por faltar informações importantes na complementação da resposta.

RECURSO 03 – A questão aborda o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Segundo o Gabarito a alternativa correta é a “A”, que traz: As medidas socioeducativas previstas pelo estatuto são aplicadas apenas pelo juiz e apenas aos adolescentes, uma vez que crianças apenas recebem medidas protetivas. As medidas socioeducativas são: Advertência, que é uma admoestação verbal; obrigação de reparar o dano: medida aplicada quando há dano ao patrimônio, e só é aplicada quando o adolescente tem condição de reparar o dano causado; e trabalhos comunitários. Traz então que as medidas socioeducativas seriam apenas 3, enquanto o próprio ECA em sua 7ª edição (2010), traz em seu capítulo IV, Seção I, artigo 112, páginas 71 e 72 que as medidas socioeducativas são 7, tendo além das citadas na alternativa considerada válida as seguintes medidas: liberdade assistida, inserção em regime de semi-liberdade, internação em estabelecimento educacional e qualquer medida prevista no artigo 101, I e VI. Caracterizando assim a alternativa “A” como ERRADA. Levando em consideração que as demais alternativas não estão corretas, solicito que a questão seja ANULADA.

RECURSO 04 – A alternativa analisada como correta, apresenta incoerência, quando se expõe sobre as medidas socioeducativas como um todo, e a alternativa é colocada apenas 4 medidas socioeducativas, adotadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, sendo que a lei é constituída conforme o Art. 112. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas: I - advertência; II - obrigação de reparar o dano; III - prestação de serviços à comunidade; IV - liberdade assistida;

V - inserção em regime de semi-liberdade; VI - internação em estabelecimento educacional.

RECURSO 05 – Em relação a essa questão, coloco que a alternativa que consta como correta no gabarito sendo a alternativa A, se encontra de forma incompleta fazendo com que a interpretação e o discernimento pela alternativa correta seja prejudicado. Segue artigo 112 do ECA, onde lista-se as medidas socioeducativas: Art. 112. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas: I - advertência; II - obrigação de reparar o dano; III - prestação de serviços à comunidade; IV - liberdade assistida; V - inserção em regime de semi-liberdade; VI - internação em estabelecimento educacional; VII - qualquer uma das previstas no art. 101, I a VI.

RECURSO 06 – Não existe alternativa correta, porque a letra A que saiu no gabarito, está faltando algumas medidas socioeducativas que o ECA contempla, e na alternativa, diz que são: advertência, obrigação de reparar o dano e trabalhos comunitários, quando no artigo 112 diz que além desses três citados ainda são medidas socioeducativas: liberdade assistida, inserção em regime de semiliberdade e internação em estabelecimento educacional. Por esse motivo a questão 15 não tem alternativa correta.

RECURSO 07 – A alternativa "A" dita como certa, sobre medidas socioeducativas está incompleta, uma vez que o enunciado pede em relação ao estatuto da criança e do adolescente, e esse em seu art. 112 diz : Art. 112. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas: I - advertência; II - obrigação de reparar o dano; III - prestação de serviços à comunidade; IV - liberdade assistida; V - inserção em regime de semi-liberdade; VI - internação em estabelecimento educacional; VII - qualquer uma das previstas no art. 101, I a VI. Não sendo considerados na questão, liberdade assistida, inserção em regime de semi-liberdade e internação em estabelecimento educacional. Atenciosamente.

RECURSO 08 – O gabarito fornecido indica a letra A como correta, porém essa resposta está incompleta pois faltou citar as demais medidas socioeducativas: liberdade assistida; semiliberdade e internação, conforme artigo 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente. A alternativa estaria correta somente se tivesse utilizado o seguinte termo da língua portuguesa "Dentre as medidas socioeducativas estão..." neste caso não necessitaria constar todas as medidas, porém da forma como foi colocada a questão "as medidas socioeducativas são..." deveria constar na resposta A todas as medidas socioeducativas que consta no artigo 112 do Estatuto.

RECURSO 09 – Em relação as medidas socioeducativas são citadas somente duas medidas, ou seja, a resposta ficou incompleta, dando margem para erro. Conforme o Eca : "verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas: I – advertência; II – obrigação de reparar o dano; III – prestação de serviços à

comunidade; IV – liberdade assistida; V – inserção em regime de semiliberdade; VI – internação em estabelecimento educacional; Série 52 Legislação VII – qualquer uma das previstas no art. 101, I a VI. § 1º A medida aplicada ao adolescente levará em conta a sua capacidade de cumpri-la, as circunstâncias e a gravidade da infração. § 2º Em hipótese alguma e sob pretexto algum, será admitida a prestação de trabalho forçado." Obrigada!.

RECURSO 10 – Quanto relação a medidas socioeducativas do Estatuto da criança e do Adolescente. A questão cita erroneamente quando diz que a medida só será aplicada quando o adolescente tem condição de reparar o dano. Segundo o Estatuto da Criança do Adolescente em seu capítulo IV das medidas socioeducativas. no art. 116 em paragrafo único cita que Havendo manifesta impossibilidade, a medida será substituída por outra.

RESPOSTA AO RECURSO: Em relação às justificativas apresentadas, com exceção da última, todas partem do princípio que o Estatuto da Criança e do Adolescente apresenta mais outras medidas socioeducativas, além daquelas citadas na questão. O que está correto. O enunciado apresenta medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, mas não afirma que são as únicas. A afirmativa expressa na justificativa de que nem todas as medidas estejam citadas faz com que a questão esteja incorreta é questionável, e da forma como a questão está formulada, permite ao candidato constatar que a mesma não esteja completa e levar a conclusão que esta alternativa não seja correta, embora a construção da questão esteja pautada na pertinência das medidas apresentadas às quais estão corretas. Quanto à última justificativa, trata-se de uma questão interpretativa da aplicação da medida socioeducativa relacionada à obrigação de reparo do dano e esta só será aplicada quando o adolescente tiver condições de reparar o dano. Pelas explicações acima registradas respondo pela invalidação da questão.

1.3 - ASSISTENTE SOCIAL – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
17	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – NA QUESTÃO 17 DA PROVA DE ASSISTENTE SOCIAL, PEDE-SE QUE ASSINALE A ALTERNATIVA INCORRETA, PORÉM AO TÉRMINO DA QUESTÃO DIZ-SE, "É POSSÍVEL AFIRMAR" EXPLIQUE O PORQUE NO INÍCIO PEDE UMA COISA E NO FINAL OUTRA???</p> <p>RECURSO 02 – Início da questão "Marque a alternativa INCORRETA...TEXTO..." Final da questão "Com base no fragmento de texto acima, é possível AFIRMAR." Questão contraditória.</p> <p>RECURSO 03 – o enunciado está contraditório, a questão 17 pede assinalar a alternativa INCORRETA, mas no final cita "é possível afirmar". Comparado com enunciados das questões 16 e 30 pede a identificar a INCORRETA PORÉM NO</p>			

FINAL PEDE,'não é possível afirmar'. Assim entende-se que a questão deverá ser anulada.

RECURSO 04 – esta questão estava sendo pedido para marcar a alternativa INCORRETA, porem no fim da questão cita que é possível AFIRMAR, dando divergência na pergunta. Na pergunta anterior 16, também pede a INCORRETA e no fim cita que não e possível Afirmar. Peço que reveja esta questão.

RECURSO 05 – Sr. Examinador, quanto a questão supracitada, venho solicitar sua anulação, pois o enunciado no qual no início solicita "marque a alternativa INCORRETA" e no final "é possível AFIRMAR", acarretou na compreensão errônea, visto que não foi definido se era para indicar a incorreta ou a correta. Assim, solicito a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão.

RESPOSTA AO RECURSO: Mantém-se a questão. JUSTIFICATIVA:

1) o enunciado não está contraditório, haja vista que há um "ponto final" depois da afirmação: "Assinale a alternativa INCORRETA".

2) O Respondente tem que atentar-se para o que foi solicitado, qual seja: "Assinale a alternativa INCORRETA". Nesse contexto, de identificar a alternativa INCORRETA, A continuidade do enunciado da questão serve apenas para contextualizar a discussão e, com base nesse contexto, o respondente deve identificar a alternativa INCORRETA, ou seja, aquela que não é passível de concordância com o contexto do texto indicado, a saber: "Em contraposição à lógica prevalente dos estudos socioeconômicos, desenvolvida sob a chancela do serviço social de caso, outra lógica para o encaminhamento desses estudos foi engendrada. Isto ocorreu a partir do momento em que autores e profissionais de Serviço Social passaram a discutir a profissão dentro das bases da teoria social de Marx, que permitiu tanto o avanço do debate teórico-metodológico da profissão, quanto a construção de seu projeto ético-político" (MIOTO, 2009)"

3) Ressalta-se que ao final do enunciado da questão é solicitado: "Com base no fragmento de texto acima, é possível AFIRMAR". Note-se que há um outro sinal de pontuação indicando "ponto final". A pergunta que o respondente deveria, se quisesse, ter feito a si mesmo era: das cinco alternativas, qual delas eu não posso afirmar? Se assim tivesse procedido a resposta encontrada é uma única alternativa que contém uma afirmação incorreta, portanto, a opção "E".

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
18	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Questão "Assinale a alternativa INCORRETA. Tomando por base Guerra (2009), a respeito da Dimensão investigativa no exercício profissional, é possível AFIRMAR." Questão contraditória.</p> <p>RECURSO 02 – o enunciado está contraditório, a questão 18 pede assinale a alternativa INCORRETA.mas no final cita'é possível afirmar. Comparado com enunciados das questões 16 e 30 pede a identifique a INCORRETA PORÉM NO</p>			

FINAL PEDE,'não é possível afirmar'. Assim entende-se que a questão deverá ser anulada.

RECURSO 03 – A questão número 18 de conhecimentos específicos do Serviço Social deve ser anulada, considerando que a solicitação consiste em assinalar a alternativa INCORRETA e, nesta questão existem DUAS ALTERNATIVAS INCORRETAS, sendo a opção “C” e a opção “D”. Afirmo a anulação com base no artigo de Yolanda Guerra (2009), publicado no compêndio Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais (paginas 701-717). Isso porque, na página 703 a autora traz: “[...] exige de o assistente social tornar a pesquisa um elemento constitutivo do seu trabalho profissional, como pré-condição do exercício profissional competente e qualificado.” Veja que em nenhum momento a autora usa o termo “grande parte”, conforme a alternativa C. Ainda que na página 704 a autora utilize o termo supramencionado, a alternativa C não traz fidedignidade na transcrição, pois, conforme citação: “Explicita-se, então, a dimensão investigativa da prática como constitutiva do exercício profissional bem como se reconhece e se enfatiza a natureza investigativa de grande parte das competências profissionais.” (GUERRA, 2009, p. 704) (grifo da autora). Ou seja, para que a alternativa C pudesse ser considerada correta, conforme as alternativas “A”, “B” e “E”, a transcrição deveria ser tal qual está no artigo. Isso, considerando, por exemplo, a transcrição da Nesta questão estava sendo pedido para marcar a alternativa INCORRETA, porém no fim da questão cita que é possível AFIRMAR, dando divergência na pergunta. Na pergunta anterior 16, também pede a INCORRETA e no fim cita que não é possível Afimar. Peço que reveja esta questão.

RECURSO 04 – Sr. Examinador, quanto a questão supracitada, venho solicitar sua anulação, pois o enunciado no qual no início solicita "marque a alternativa INCORRETA" e no final "é possível AFIRMAR", acarretou na compreensão errônea, visto que não foi definido se era para indicar a incorreta ou a correta, como em questões anteriores em que estava escrito "NÃO é possível afirmar". Assim, solicito a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão.

RECURSO 05 – Na alternativa correta encontra erros de português, onde muda-se o significado da alternativa com a palavra "comprimento" onde deveria ser "cumprimento", segue fragmento do texto de Guerra: Assim é que, no cumprimento das atribuições e competências socioprofissionais, há que se realizar permanentemente a pesquisa das condições e relações sob as quais o exercício profissional se realiza, dos objetos de intervenção, das condições e relações de vida, trabalho e resistência dos sujeitos sociais que recebem os serviços. (<http://www.institutounipac.com.br/aulas/2011/2/UBSOC04N1/001263/019/Dimens%C3%A3o%20Investigativa...%20%28Yolanda%20Guerra%29.pdf>) (<http://duvidas.dicio.com.br/cumprimento-e-comprimento/>).

RESPOSTA AO RECURSO: Mantém-se a questão. JUSTIFICATIVAS:

1) o enunciado não está contraditório, haja vista que há um "ponto final" depois



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

da afirmação: "Assinale a alternativa INCORRETA". 2) À continuidade do enunciado da questão afirma-se: "Tomando por base Guerra (2009), a respeito da "Dimensão investigativa no exercício profissional", é possível AFIRMAR". Note-se que há um outro sinal de pontuação indicando "ponto final". Portanto, das cinco alternativas, só quatro eram passíveis das afirmações de Guerra (2009), no tocante à dimensão investigativa.

3) As afirmações contidas nas alternativas "A"; "B"; "C"; "D" e; "E" não deixam margem a dúvidas qto. à alternativa INCORRETA (opção "D"), haja vista que, a rigor, a palavra "COMPRIMENTO" deriva do português arcaico ("cumprir + mento"), formando o verbo "cumprimento", cujo substantivo masculino é "Ato ou efeito de cumprir" (AURÉLIO, 1999).

4) O enunciado da questão diz: "Tomando por base Guerra (2009, a respeito da Dimensão investigativa no exercício profissional", é possível AFIRMAR". Portanto, o enunciado NÃO EXIGE que o candidato(a) tenha decorado o texto, mas que saiba interpretar as afirmações dentro de um contexto, qual seja, o da "dimensão investigativa do exercício profissional". Seria, no mínimo, preciosismo exigir que o respondente soubesse de "cor" o texto de Guerra (2009). Trata-se, portanto, de uma interpretação à luz da discussão a respeito da formação profissional no que diz respeito à "dimensão investigativa-".

5) Repetindo. O enunciado da questão NÃO AFIRMA que se trata de um texto literal de Guerra (2009). Portanto, o fato da alternativa "A" conter a palavra "cumprimento" e não "CUMPRIMENTO" não invalida a questão e nem a afirmação porque tanto uma como a outra não deixam margem a interpretações distorcidas do que se espera de uma "atitude investigativa no exercício profissional". Portanto, a palavra "cumprimento", ainda que não seja de Guerra (2009) não distorce o que se pretendia afirmar com o enunciado porque transliterando pode-se afirmar que "No cumprimento", isto é, na "extensão ou dimensão longitudinal" das atribuições e competências sócio profissionais, há que se realizar permanentemente a pesquisa das condições e relações sob as quais o exercício profissional se realiza; bem como dos objetos de intervenção; das condições e relações de vida, trabalho e resistência dos sujeitos sociais que recebem os serviços".

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
19	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – A questão esta formulada errada pois o titulo VIII da constituição Federal fala TÍTULO VIII Da Ordem Social CAPÍTULO I DISPOSIÇÃO GERAL Art. 193. A ordem social tem como base o primado do trabalho, e como objetivo o bem-estar e a justiça sociais.Não condiz com o enunciado da questão e com a resposta do gabarito, por isso solicito que a questão seja anulada sem mais obrigada.			

RESPOSTA AO RECURSO: A questão está formulada corretamente. **JUSTIFICATIVA:** A questão faz referência ao TÍTULO VIII da Const. Federal de 1988 e não ARTIGO 193.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
24	() Manter	(X) Anular	() Alterar
<p>RECURSO 01 – no enunciado da questão cita o artigo 2º e paragrafo 3º mais o correto é o artigo 3º Art. A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País. onde identifica a resposta do gabarito.</p> <p>RECURSO 02 – Solicito anulação da questão numero 24, pois não existe mais parágrafo 3º no artigo 2º da Lei N. 8080/90. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm</p> <p>RECURSO 03 – Solicito a anulação dessa questão, pois na lei 8080/90 não existe o parágrafo 3º no artigo 2º. Segue o link http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Para confirmação. Sendo assim, aguardo a anulação.</p> <p>RECURSO 04 – o Paragrafo 3º na art 2º da Lei n. 8080/90 não existe. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm Solicito anulação da questão.</p> <p>RECURSO 05 – solicito anulação desta questão, pois conforme a lei 8080/90 não há paragrafo 3º do artigo 2º.</p> <p>RECURSO 06 – Sr. Examinador, quanto a questão supracitada, venho solicitar sua anulação, pois o enunciado dita a Lei 8080/90, artigo 2º, parágrafo 3º, em que a saúde tem fatores determinantes, mas a mesma não é parágrafo e sim artigo, e que também sofreu alteração em 24/09/2013 pela Lei 12.864 incluindo a atividade física, levando a compreensão errônea, solicito a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão.</p> <p>RECURSO 07 – PARAGRAFO 3º no Art. 2º da Lei nº 8080/90 não existe. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm Solicito anulação da questão.</p> <p>RECURSO 08 – De acordo com a questão 24, que afirma que a lei 8080/90, artigo 2, paragrafo 3, a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros esta erro-no devido ao paragrafo 3 neste artigo esta vetado. O que diz respeito a alternativa correta C, segundo o gabarito provisório, diz respeito ao Artigo 3 dessa mesma lei. Tanto o vetado, quanto ao novo artigo dizem respeito a quase a mesma coisa, mudando a alteração e inclusão da atividade física.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos procedem: JUSTIFICATIVA: Erro na digitação: deveria ter sido digitado artigo 3º, e não ao parágrafo 3º.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
27	(X) Manter	() Anular	() Alterar
RECURSO 01 – A questão 27 pede a alternativa incorreta em relação a proteção			

Social Básica. de acordo com o gabarito a alternativa considerada certa é a alternativa "B", todavia está alternativa está certa e não é a alternativa incorreta como pede o enunciado da questão. A alternativa "B" está correta, pois de acordo com a Lei orgânica da Assistência Social diz " - proteção social básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visa a prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;" ou seja ela está correta. A alternativa que não se enquadra na proteção básica é a alternativa "E" que trata de vínculos rompidos, medidas socio-educativas que entram na Proteção especial. Pois, de acordo com a Lei orgânica da Assistência Social a Proteção Especial é "II - proteção social especial: conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos".

RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede porque a A ALTERNATIVA INCORRETA É A OPÇÃO "E", conforme indicada no Gabarito.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
28	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Nesta questão, pede se que assinale a alternativa CORRETA. De acordo com a Lei nº. 8.442/94, que trata da Política Nacional do Idoso, o processo de envelhecimento do idoso diz respeito. Diante disto, a Lei nº. 8.442/94 a qual consta na prova está errada, pois, a Lei que trata da Política Nacional do Idoso é a Lei nº. 8.842 de 4 de Janeiro de 1994, que diz: CAPÍTULO II Dos Princípios e das Diretrizes SEÇÃO I Dos Princípios Art. 3º A política nacional do idoso reger-se-á pelos seguintes princípios: I - a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida; II - o processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos; III - o idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza; IV - o idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política; V - as diferenças econômicas, sociais, regionais e, particularmente, as contradições entre o meio rural e o urbano do Brasil deverão ser observadas pelos poderes públicos e pela sociedade em geral, na aplicação desta lei.</p>			
<p>RECURSO 02 – Solicito anulação da questão numero 28, devido enunciado da questão estar errado. Pois a Lei N.8442/94 não trata da Política Nacional do Idoso e sim a Lei N.8842/94. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm.</p>			
<p>RECURSO 03 – A Lei n. 8442/94 não trata da Política Nacional do Idoso e sim a Lei n. 8842/94 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm Solicito a anulação da questão.</p>			

RECURSO 04 – A lei 8442/94 não trata da política nacional do idoso e sim a lei 8842/94. Solicito a anulação desta questão.

RECURSO 05 – A alternativa considerada correta é a alternativa 'A'. No qual traz que o processo de envelhecimento do idoso diz respeito a sociedade em geral. No entanto, a Política Nacional do Idoso cita: Art. 3º A política nacional do idoso reger-se-á pelos seguintes princípios: I - a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida;" Desta forma, a alternativa A, B, C, D e E estão corretas. Pois as alternativas não afirmam que é apenas atribuição de um ou de outro, mas que diz respeito à família, à sociedade em geral, e ao Estado. Portanto todas estão corretas, pois se enquadram no que diz a Política Nacional do Idoso.

RECURSO 06 – A Lei nº 8442/94 não trata da política Nacional do Idoso , e sim a Lei nº 8842/94 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm Solicito anulação da questão

RECURSO 07 – A questão 28 esta pedindo resposta de acordo com a lei 8442/94, que trata da Política do Idoso. A política do idoso é embasada na lei 8842/94 e não 8442/94.

RESPOSTA AO RECURSO: INVALIDAR A QUESTÃO. JUSTIFICATIVA: ERRO NA DIGITAÇÃO. DE FATO A LEI QUE TRATA DO IDOSOS É A LEI N. 8842/94.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
30	(X) Manter	() Anular	() Alterar
<p>RECURSO 01 – No gabarito consta que a alternativa "B" é a a correta. No entanto, a alternativa "E", também está errada e portanto é alternativa correta já que se enquadra no que pede o enunciado da questão , pois a alternativa diz que a Seguridade Social " Que a mesma abrange a política social que provê o atendimento das necessidades básicas, traduzidas em proteção a família, á maternidade, a infância, à adolescência, à velhice e à pessoa portadora de deficiência independentemente de contribuição." Está alternativa está incorreta, pois,a seguridade social tem seus critério de renda sim. Visto que a o tripé da seguridade social é a assistência social, saúde e previdência. E desta forma, assistência é pra quem necessita, saúde é para todos e previdência é de acordo com a contribuição. Desta forma , consideramos que a questão induz ao erro, pois há sim critérios de contribuição para que seja ofertada a seguridade social. Na Constituição Federal traz que a seguridade: Art. 194. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social." Desta forma, não cita que acontece independentemente de contribuição.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: MANTER A QUESTÃO.JUSTIFICATIVA: a questão trata da "especificidade da abrangência da Seguridade Social". Portanto, a única</p>			

alternativa INCORRETA é "B".

1.4 ENFERMEIRO – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
16	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – O Ministério da Saúde é o órgão responsável pela determinação da legislação em relação à esterilização de materiais hospitalares, e através da RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012 ele fixou as recomendações para estes serviços, e nesta resolução, não traz em momento nenhum sobre a capacidade interna da câmara em autoclave. Caracterizando a segunda lacuna como FALSA, de acordo com o gabarito esta lacuna seria VERDADEIRA. Sendo assim, não há alternativa correta para esta questão, solicito então que a questão seja ANULADA</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: No Edital nº 36/2014 Abertura do concurso Público e Orientações Gerais cita no Conhecimentos Específicos: Controle de Esterilização, a RDC nº15, de 15 de março de 2012, estabelece as normas para os serviços de esterilização. São inúmeros os manuais e bibliografias sobre esterilização e manuseio de autoclave onde faz referência a utilização adequada do equipamento, não ultrapassando 80% da sua capacidade para que haja circulação do vapor e eliminação do ar.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
17	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Solicito a Banca Examinadora, que reavaliem a questão número 17, quando a mesma traz a alternativa A como sendo a alternativa correta. A alternativa A em seu texto traz: Realizar consulta de enfermagem em criança de 0 – 5 anos para avaliação do crescimento e desenvolvimento, para determinar e aplicar medidas preventivas e de referência. Sabemos que a enfermagem pode sim realizar consulta de enfermagem á crianças, porém não na idade de 0 -5 anos, pois a primeira consulta da criança não é realizada pelo enfermeiro e não pode ser realizada por ele. Ela deve ser realizada pelo médico. A primeira consulta da criança deve ser realizada até o 15º dia de vida pelo médico, antes dos 15 dias não pode o enfermeiro fazer a consulta da criança antes da consulta médica. Este protocolo estabelece um quadro de atendimento à consulta a criança, página 11 a 14, especificando a idade e quem realiza a consulta. http://www.colombo.pr.gov.br/downloads/saude/062012/3-PROTOCOLO-CONSULTA-ENFERMAGEM-SAUDE-DA-CRIANCA-VERSAO-2012.PDF Diz:" 7 a 10 dias- consulta médica, 30dias – consulta enfermagem/odontológica, 2 meses- consulta médica, 4 meses- consulta de enfermagem" e assim sucessivamente. Sendo assim o primeiro contato de consulta é com médico nos primeiros dias de vida, o enfermeiro, portanto faz a consulta de enfermagem, mas não de 0 a 5 anos, e sim a partir do primeiro mês de vida (30 dias).A alternativa deveria dizer :Realizar</p>			

consulta de enfermagem em criança de 30 dias- 5 anos para avaliação do crescimento e desenvolvimento, para determinar e aplicar medidas preventivas e de referência. Sendo assim solicito a banca o cancelamento da questão, que apresenta todas as alternativas erradas.

RECURSO 02 – A RESPOSTA DA QUESTÃO 17 ESTÁ INCORRETA, POIS DE ACORDO COM O CADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA Nº 11, SÉRIE A NORMAIS E MANUAIS TÉCNICOS Nº 173: SAÚDE DA CRIANÇA – ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EM SUAS PÁGINAS 28 E 93 RESPECTIVAMENTE, MOSTRA QUE A CRIANÇA DEVE SER ACOMPANHADA DE 0 A 6 ANOS, E NÃO DE 0 A 5 COMO DIZ A QUESTÃO, LOGO A QUESTÃO A SERIA A RESPOSTA CORRETA. AINDA DE ACORDO COM A PORTARIA 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011 NO ITEM EM QUE SE REFERE SOBRE AS ATRIBUIÇÕES COMUM A TODOS OS PROFISSIONAIS DE COMPÕEM O PSF , EM SEU ITEM 1 E 2, DIZ QUE TODOS OS PROFISSIONAIS (INCLUINDO O ENFERMEIRO) DEVE PARTICIPAR DO PROCESSO DE TERRORIZAÇÃO E MAPEAMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA EQUIPE, IDENTIFICANDO GRUPOS, FAMÍLIA E INDIVÍDUOS EXPOSTOS AO RISCO, ENVOLVIDO NESTE PROCESSO ESTA O CADASTRAMENTO DA FAMÍLIA PROPRIAMENTE DITO.

RESPOSTA AO RECURSO: A questão elaborada está de acordo com a o Caderno de Atenção Básica 2012 do Ministério da Saúde.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
18	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – QUESTÃO 18 Segundo edital nº 036/2014 - Abertura do Concurso Público e orientações gerais, refere que o Estatuto da Criança e Adolescente e o Estatuto do Idoso é conteúdo programático para CONHECIMENTO GERAL(1:35) e não CONHECIMENTO ESPECÍFICO, como estava no caderno de questão do concurso. Pois, há variação de valor por questão de acordo com a área de conhecimento: Português (3,00), Conhecimento Geral (2,00) e Conhecimento Específico (4,00)(1:10). E também, é utilizado como critério de desempate, conforme artigo 106 do Edital 036/2014 (1:19). Dessa forma, Ressalta-se, que este erro pode prejudicar os candidatos, sendo necessário analisar questão. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA 1. UNIOESTE. Concurso Público - Prefeitura Municipal de Umuarama. Págs. 10, 19 e 35. Disponível em base de dados: http://www.unioeste.br/concursos/. Acessado 13 out 2014.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: No Edital nº 36/2014 Abertura do concurso Público e Orientações Gerais cita no Conhecimentos Específicos: Ações Programáticas de Responsabilidade da Atenção Básica: Saúde da Mulher, da Criança, do Adolescente, do Adulto, do Idoso, Saúde Mental, Saúde do Trabalhador. Para a realização das ações programáticas de responsabilidade da atenção básica é necessário o conhecimento específico dos Estatutos da Criança e do Adolescente e o Estatuto do Idoso.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
19	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Gostaria de solicitar o anulamento da questão 19 pois o Programa de Humanização no pré-natal e Nascimento (PHPN) está desatualizado, uma vez que no Paraná utilizamos a Rede Mãe Paranaense como atenção materno-infantil desde o ano de 2011 até o ano de 2014 e a utilizamos como complemento ao PHPN. De acordo com a Rede mãe Paranaense, a primeira consulta de pré-natal deve ser realizada no primeiro trimestre de gestação, já no programa citado na questão 19 a primeira consulta de pré-natal deve ser feita até o 4º mês de gestação. Sendo assim não é possível considerar a alternativa C como correta, tendo em vista que utilizamos a Rede Mãe Paranaense como atenção materno-infantil como complemento ao Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento.</p>			
<p>RECURSO 02 – O 5º campo onde está descrito “realizar a primeira consulta de pré-natal até 3º mês de gestação” segundo o gabarito foi considerada FALSA. Considerando as seguintes bibliografias: 1. “Linha Guia – Rede Mãe Paranaense (Secretaria do Estado do Paraná,2011-2014) pg 31,32, e 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32) pag 38 As referencias apontam como correto a alternativa. Tendo em vista que no edital não foi especificado a referência bibliográfica, solicito a anulação da questão.</p>			
<p>RECURSO 03 – O 5º campo onde está descrito “realizar a primeira consulta de pré-natal até 3º mês de gestação” segundo o gabarito foi considerada FALSA. Considerando as seguintes bibliografias: 1. “Linha Guia – Rede Mãe Paranaense (Secretaria do Estado do Paraná,2011-2014) pg 31,32, e 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32) pag 38 As referencias apontam como correto a alternativa. Tendo em vista que no edital não foi especificado a referência bibliográfica, solicito a anulação da questão.</p>			
<p>RECURSO 04 – QUESTÃO 19 O Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento instituído pelo Ministério da Saúde é muito antigo, publicado no ano de 2002. Como na área da Saúde, os protocolos, programas e portarias são atualizados a todo tempo. No caso do Programa referido acima, foi deixado de ser seguido pelo estado do Paraná a partir do lançamento realizado em maio de 2012, pela Secretaria Estadual de Saúde, o Programa Mãe Paranaense, com o objetivo de fortalecer a rede de atenção materno-infantil nas ações do pré-natal e puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das</p>			

crianças, em especial no seu primeiro ano de vida(1, 2). E deste então o que é seguido no estado do Paraná pela serviços de saúde é a Rede Mãe Paranaense, que propoem um conjunto de ações que envolve: • a captação precoce da gestante, o seu acompanhamento no pré-natal; (o que diferido do Programa de Humanização no Pré Natal e Nascimento que é até o 4 mês, e neste a captação é a mais precoce possível); • Garantir no mínimo 7 (sete) consultas de pré-natal e 1 (uma) no puerpério; (Já no Programa de Humanização no Pré Natal e Nascimento são 06 consultas de pré-natal); • a realização de 17 exames , a classificação de risco das gestantes e das crianças;(no Programa de Humanização no Pré Natal e Nascimento não tem classificação de risco); • a garantia de ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco, a garantia do parto por meio de um sistema de vinculação ao hospital conforme o risco gestacional.(Isto não é contemplado no Programa de Humanização no Pré Natal e Nascimento)(1). Diante disso, pode-se dizer que a bibliografia cobrada no concurso está desatualizada, pois a mesma já foi substituída por outra a anos. Dessa forma, é necessário que a questão seja revisada, para que nenhum candidato seja prejudicado. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 1. SECRETÁRIA DA SAÚDE.Governo do Estado do Paraná. O que é a Rede Mãe Paranaense. Disponível em base de dados: <http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2892>. Acessado 14 out 2014. 2. LAGO J. A Rede de Atenção Mãe Paranaense no Município de Iguatu. Anais do I Seminário Nacional de Cuidado em Atenção Primária em Saúde. Disponível em base de dados: http://cac.php.unioeste.br/eventos/seminariocuidadoAPS/anais/Josiane_Lago.pdf. Acessado 14 out 2014.

RECURSO 05 – A quinta sentença que menciona sobre o início do pré-natal está correto, este deve acontecer até o terceiro mês de gestação conforme preconizado na rede mãe paranaense, e no gabarito consta como incorreto. Portanto deve-se adotar as políticas públicas vigentes do Estado do Paraná respeitando a direção única, territorialização e descentralização político administrativa preconizada pelas Leis Orgânicas do Sistema Único de Saúde. Segue a literatura para fundamentação: " O cadastramento já conta como primeira consulta. No mesmo dia do cadastro, o médico ou a enfermeira que atender a gestante deve solicitar os primeiros exames de rotina. A primeira consulta será realizada o mais precocemente possível, ou até o final do 3º mês de gestação" LINHA GUIA. REDE MÃE PARAENSE. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ACS/linha_guia_versao_final.pdf

RESPOSTA AO RECURSO: O enunciado da questão refere-se ao Programa de Humanização ao Pré-Natal e não faz referência à Rede Mãe Paranaense. Segundo as bibliografias: - Programa Parto Humanizado: humanização do pré-natal e nascimento, pag. 06, 2002. Ministério da Saúde; - Portaria nº 569/GM/2000, anexo I. Ministério da Saúde; - Implantação do PHPN, pag. 16. Ministério da Saúde; Manual Técnico Pré-Natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada, pag.

10, 2006. Ministério da Saúde.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
21	(X) Manter	() Anular	() Alterar
<p>RECURSO 01 – O presente recurso refere-se a: QUESTÃO 21 DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENFERMEIRO Que trata dos resíduos dos serviços de saúde – RSS, Baseado nas legislações RDC Nº 306 pela ANVISA em Dezembro de 2004 e a Resolução Nº 358 CONAMA, em maio de 2005. Baseada nessas legislações assinale a alternativa CORRETA. JUSTIFICATIVA DO CANDIDATO: A alternativa “B” diz: B. As fases de manejo dos RSS são a segregação, condicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final. De acordo com a RDC Nº 306, de 07 de Dezembro de 2004 no Capítulo III- Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde Refere-se às etapas de manejo dos RSS. As fases descritas acima na alternativa “B” são mencionadas como parte integrante desse processo logo a alternativa também é considerada CORRETA, pois não há nenhum item na alternativa “B” que não conste nas etapas do manejo. RDC Nº 306, de 07 de Dezembro de 2004 (TRECHO RETIRADO DA RDC) “Capítulo III - Gerenciamento dos Resíduos de Serviços: Todo gerador deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS, baseado nas características dos resíduos gerados e na classificação constante do Apêndice I, estabelecendo as diretrizes de manejo dos RSS. O PGRSS a ser elaborado deve ser compatível com as normas locais relativas à coleta, transporte e disposição final dos resíduos gerados nos serviços de saúde, estabelecidas pelos órgãos locais responsáveis por estas etapas. 1 - MANEJO: O manejo dos RSS é entendido como a ação de gerenciar os resíduos em seus aspectos intra e extra estabelecimento, desde a geração até a disposição final, incluindo as seguintes etapas: 1.1 - SEGREGAÇÃO - Consiste na separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos. 1.2 - ACONDICIONAMENTO - Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e ruptura. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo. 1.2.1 - Os resíduos sólidos devem ser acondicionados em saco constituído de material resistente a ruptura e vazamento, impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT, respeitados os limites de peso de cada saco, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento. 1.2.2 - Os sacos devem estar contidos em recipientes de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e ser resistente ao tombamento. 1.2.3 - Os recipientes de acondicionamento existentes nas salas de cirurgia e nas salas de parto não necessitam de tampa para vedação. 1.2.4 - Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes constituídos de material compatível com o líquido</p>			

armazenado, resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada e vedante.

1.3 - IDENTIFICAÇÃO - Consiste no conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, fornecendo informações ao correto manejo dos RSS.

1.3.1 - A identificação deve estar aposta nos sacos de acondicionamento, nos recipientes de coleta interna e externa, nos recipientes de transporte interno e externo, e nos locais de armazenamento, em local de fácil visualização, de forma indelével, utilizando-se símbolos, cores e frases, atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 7.500 da ABNT, além de outras exigências relacionadas à identificação de conteúdo e ao risco específico de cada grupo de resíduos.

1.3.2 - A identificação dos sacos de armazenamento e dos recipientes de transporte poderá ser feita por adesivos, desde que seja garantida a resistência destes aos processos normais de manuseio dos sacos e recipientes.

1.3.3 - O Grupo A é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.

1.3.4 - O Grupo B é identificado através do símbolo de risco associado, de acordo com a NBR 7500 da ABNT e com discriminação de substância química e frases de risco.

1.3.5 - O Grupo C é representado pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante (trifólio de cor magenta) em rótulos de fundo amarelo e contornos pretos, acrescido da expressão REJEITO RADIOATIVO.

1.3.6 - O Grupo E é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTEANTE, indicando o risco que apresenta o resíduo.

1.4 - TRANSPORTE INTERNO - Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até local destinado ao armazenamento temporário ou armazenamento externo com a finalidade de apresentação para a coleta.

1.4.1 - O transporte interno de resíduos deve ser realizado atendendo roteiro previamente definido e em horários não coincidentes com a distribuição de roupas, alimentos e medicamentos, períodos de visita ou de maior fluxo de pessoas ou de atividades. Deve ser feito separadamente de acordo com o grupo de resíduos e em recipientes específicos a cada grupo de resíduos.

1.4.2 - Os recipientes para transporte interno devem ser constituídos de material rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, cantos e bordas arredondados, e serem identificados com o símbolo correspondente ao risco do resíduo neles contidos, de acordo com este Regulamento Técnico. Devem ser providos de rodas revestidas de material que reduza o ruído. Os recipientes com mais de 400 L de capacidade devem possuir válvula de dreno no fundo. O uso de recipientes desprovidos de rodas deve observar os limites de carga permitidos para o transporte pelos trabalhadores, conforme normas reguladoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

1.5 - ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO - Consiste na guarda temporária dos recipientes contendo os resíduos já acondicionados, em local próximo aos pontos de geração, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto

destinado à apresentação para coleta externa. Não poderá ser feito armazenamento temporário com disposição direta dos sacos sobre o piso, sendo obrigatória a conservação dos sacos em recipientes de acondicionamento. 1.5.1- O armazenamento temporário poderá ser dispensado nos casos em que a distância entre o ponto de geração e o armazenamento externo justifiquem. 1.5.2 - A sala para guarda de recipientes de transporte interno de resíduos deve ter pisos e paredes lisas e laváveis, sendo o piso ainda resistente ao tráfego dos recipientes coletores. Deve possuir ponto de iluminação artificial e área suficiente para armazenar, no mínimo, dois recipientes coletores, para o posterior traslado até a área de armazenamento externo. Quando a sala for exclusiva para o armazenamento de resíduos, deve estar identificada como "SALA DE RESÍDUOS". 1.5.3 - A sala para o armazenamento temporário poder ser compartilhada com a sala de utilidades. Neste caso, a sala deverá dispor de área exclusiva de no mínimo 2m², para armazenar, dois recipientes coletores para posterior traslado até a área de armazenamento externo. 1.5.4 - No armazenamento temporário não é permitida a retirada dos sacos de resíduos de dentro dos recipientes ali estacionados. 1.5.5 - Os resíduos de fácil putrefação que venham a ser coletados por período superior a 24 horas de seu armazenamento, devem ser conservados sob refrigeração, e quando não for possível, serem submetidos a outro método de conservação. 1.5.6 - O armazenamento de resíduos químicos deve atender à NBR 12235 da ABNT. 1.6 TRATAMENTO - Consiste na aplicação de método, técnica ou processo que modifique as características dos riscos inerentes aos resíduos, reduzindo ou eliminando o risco de contaminação, de acidentes ocupacionais ou de dano ao meio ambiente. O tratamento pode ser aplicado no próprio estabelecimento gerador ou em outro estabelecimento, observadas nestes casos, as condições de segurança para o transporte entre o estabelecimento gerador e o local do tratamento. Os sistemas para tratamento de resíduos de serviços de saúde devem ser objeto de licenciamento ambiental, de acordo com a Resolução CONAMA n°. 237/1997 e são passíveis de fiscalização e de controle pelos órgãos de vigilância sanitária e de meio ambiente. 1.6.1 - O processo de autoclavação aplicado em laboratórios para redução de carga microbiana de culturas e estoques de microrganismos está dispensado de licenciamento ambiental, ficando sob a responsabilidade dos serviços que as possuem, a garantia da eficácia dos equipamentos mediante controles químicos e biológicos periódicos devidamente registrados. 1.6.2 - Os sistemas de tratamento térmico por incineração devem obedecer ao estabelecido na Resolução CONAMA n°. 316/2002. 1.7 - ARMAZENAMENTO EXTERNO - Consiste na guarda dos recipientes de resíduos até a realização da etapa de coleta externa, em ambiente exclusivo com acesso facilitado para os veículos coletores. 1.7.1 - No armazenamento externo não é permitida a manutenção dos sacos de resíduos fora dos recipientes ali estacionados. 1.8 COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS - Consistem na remoção dos RSS do abrigo de resíduos (armazenamento externo) até a unidade de tratamento ou disposição final, utilizando-se técnicas que garantam a

preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente, devendo estar de acordo com as orientações dos órgãos de limpeza urbana. 1.8.1 - A coleta e transporte externos dos resíduos de serviços de saúde devem ser realizados de acordo com as normas NBR 12.810 e NBR 14652 da ABNT. 1.9 - DISPOSIÇÃO FINAL - Consiste na disposição de resíduos no solo, previamente preparado para recebê-los, obedecendo a critérios técnicos de construção e operação, e com licenciamento ambiental de acordo com a Resolução CONAMA nº.237/97".

RECURSO 02 – QUESTÃO 21 Segundo Gabarito Provisório da Prova Escrita (Objetiva) aplicada no dia 12 de outubro de 2014, a alternativa correta da questão 21 seria a letra: D. Os estabelecimentos de serviços de saúde são responsáveis diretos pelo correto gerenciamento de todos os RRS por eles gerados, cabendo aos Órgão públicos, dentro de suas competências, gestão, regulamentação e fiscalização. No entanto, a parte que se encontra em negrito acima, não consta na publicação da RDC nº 306 pela ANVISA(1), e também não consta na Resolução nº 358 pelo CONAMA(2), sendo indicado pelo enunciado da questão, ter por base estas 02 legislações para responder a questão. Diante disso, conclui-se que a alternativa D está ERRADA. Não tendo nenhuma alternativa correta. Já que na letra A diz: que o grupo B engloba os componentes com possível presença de agentes biológicos. Na RDC n 306 diz: 11 - GRUPO B 11.1 – “As características dos riscos destas substâncias são as contidas na Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ”(1). Então letra A – ERRADA Na letra B esta faltando fases do manejo dos RSS, como a da Identificação, por exemplo. Então letra B – ERRADA. Na letra C – Todos os geradores de resíduos de serviços de saúde precisa ter o PGRSS, conforme diz RDC nº 306: “Todo gerador deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS, baseado nas características dos resíduos gerados e na classificação constante do Apêndice I”(1). Então letra C – ERRADA Na letra E – Grupo B “As características dos riscos destas substâncias são as contidas na Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ”(1). E não biológicos. Então, pode-se concluir que não existe nenhuma alternativa correta para esta questão. Já que as demais alternativas também contêm erros segundo RDC nº 306 da ANVISA(1) e Resolução nº 358 do CONAMA(2) supra citados acima. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 1. LEGISLAÇÃO. Ministério da Saúde. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Disponível em base de dados: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/10d6ddd00474597439fb6df3fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+306,+DE+7+DE+DEZEMBRO+DE+2004.pdf?MOD=AJPERES>. Acessado 13 out 2014. 2. LEGISLAÇÃO. Ministério do Meio Ambiente. Resolução Nº 358, De 29 de abril de 2005. Disponível em base de dados: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35805.pdf>. Acessado 13 out 2014

RESPOSTA AO RECURSO: As fases de manejo dos Resíduos dos Serviços de Saúde são segregação, condicionamento, coleta, armazenamento, transporte e

disposição final. Na alternativa faltou a fase de armazenamento.
A alternativa D está contemplada na RDC nº 306 ANVISA, art. 1º, 2º e 3º, capítulo IV, item 2.1 e Resolução nº 358 CONAMA, art. 3º e art. 4º, parágrafo 1º.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
22	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – QUESTÃO 22 Na alternativa “A” que refere sobre a composição da equipe mínima de ESF: médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal: cirurgião dentista generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal(1); Todos os profissionais que estão no singular, entende-se que é necessário pelo menos 01 (um) profissional desta categoria, pois, singular é 01 (um). Já o que está no plural (Agentes Comunitários de Saúde - ACS), entende-se que plural é mais que 01 (um) por exemplo: 02, 03, 04... Mas segundo portaria 2488 de 2011 é necessário no mínimo 06 (seis) ACS e no máximo 12 (doze) por equipe e que não ultrapasse o limite máximo recomendado de pessoas por equipe(1) e não 02, 03, 04 e 05, como pode ser interpretado pelo enunciado da alternativa. Diante disso, pode-se dizer que a alternativa permite dupla interpretação, uma delas como alternativa incorreta. Assim, teriam 02 alternativas incorretas a letra “A” e a “B”. Dessa forma, é necessário uma revisão desta questão, para que nenhum candidato do concurso seja prejudicado. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA 1. LEGISLAÇÃO. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Disponível em base de dados: http://www.saude.mt.gov.br/upload/legislacao/2488-%5B5046-041111-SES-MT%5D.pdf. Acessado 14 out 2014.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: A questão elaborada está de acordo com a Portaria nº 2488/11.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
23	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – solicito revisão da questão acima citada, pois mais de uma alternativa estava correta de acordo com o Smeltzer & Bare. Brunner e Suddarth. Enfermagem médico cirurgica. Ed. Koogan 10ed.V1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005</p> <p>RECURSO 02 – Solicito a banca examinadora que reavaliem a questão 23, onde a mesma apresenta como correta a alternativa A: A convulsão febril é um tipo de convulsão parcial que costuma durar poucos minutos, em crianças pequenas, associadas á elevação rápida da temperatura. Conforme estatuto da criança e adolescente no seu Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade</p>			

incompletos.http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm Embasada na definição de criança, posso interpretar criança pequena como sendo aquela até 12 anos incompletos. Neste caso, quando a alternativa se refere á criança pequena ela não delimita idade, deixando vago a interpretação da alternativa, visto que as convulsões febris em crianças acontecem conforme citação em trabalho de pesquisa no site <http://www.scielo.br/pdf/jped/v78s1/v78n7a03.pdf> "Convulsão febril (CF) ocorre na infância, geralmente entre os 3 meses e 5 anos de idade". Depois de 5 anos ela cessa, mais a criança continua a ser criança até 12 anos. Conforme Dr Dráuzio Varela define em: <http://drauziovarella.com.br/letras/c/convulsao-2/>, "Em alguns casos, não é possível identificar a causa da convulsão. Nos outros, entre as causas prováveis, podemos destacar: 1) febre alta em crianças com menos de cinco anos." Assim conluo dizendo que a alternativa considerada certa está incompleta, causando dupla interpretação, onde crianças de seis/sete/oito anos e assim por diante, podem ser consideradas criança pequena e não mais apresenta a convulsão febril. Solicito também à banca que analisem a alternativa E, que é uma alternativa verdadeira e correta relacionada á questão, pois devemos controlar a crise convulsiva o mais rapidamente possível, a fim de evitar reincidências, lesões cerebrais, lesões corporais, mantendo sim a segurança do paciente para evitar que se machuque, que tenha vômito e corra o risco de broncoaspirar, morder a língua e possivelmente após crises sendo essa de causa desconhecida procurar as causas subjacentes para tratamento adequado das crises. Conforme citado abaixo nesse documento em sua página 335, Princípios de tratamento da convulsão.

http://books.google.com.br/books?id=O_rgyrk5NWgC&pg=PA335&lpg=PA335&dq=o+tratamento+da+convuls%C3%A3o+concentra-se+no+controle+dessa+o+mais+rapidamente+possivel&source=bl&ots=wp_wvam2xk&sig=9WJIX8ytN8Tc-OvT9JgPrf5m-C4&hl=pt-BR&sa=X&ei=JFU8VP_PeKrgsATf3YKwDQ&ved=0CB0Q6AEwAA#v=onepage&q=o%20tratamento%20da%20convuls%C3%A3o%20concentra-se%20no%20controle%20dessa%20o%20mais%20rapidamente%20possivel&f=false

Onde diz: "O tratamento do paciente com convulsões concentra-se no controle da convulsão o mais rapidamente possível, evitando reincidências, mantendo a segurança do paciente e identificando a causa subjacente." Considerando os fatos solicito então mudança de gabarito da alternativa A que encontra-se incompletave errada, para alternativa E que apresenta-se correta.

RECURSO 03 – A questão aborda o tema convulsão. A alternativa correta segundo o gabarito é a alternativa "A". que traz: "A convulsão febril é um tipo de convulsão parcial que costuma durar poucos minutos, em crianças pequenas, associadas à elevação rápida da temperatura corpórea." Porém conforme o artigo "Tratamento das crises febris" de Marilisa M. Guerreiro publicado no jornal de pediatria da UNICAMP "A primeira crise convulsiva ocorre entre 18 e 22 meses, podendo ser de dois tipos, simples (uma crise tonico-clonica GENERALIZADA com

duração geralmente ao redor de 5 minutos) e complexa ou complicada (crises focais e/ou com duração maior que 15 minutos e/ou se recorrer em menos de 24 horas e/ou com manifestações neurológicas pós-ictais. Anulando portando a informação "Convulsão parcial" da alternativa, ela é GENERALIZADA, com características muito diferente da Convulsão parcial! E de acordo com a AACN - American Association of Critical-Care Nursing em seu livro traduzido 'Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos' na página 336 traz: O tratamento de pacientes com convulsões concentra-se no controle da convulsão o mais rapidamente possível, evitando reincidências, mantendo a segurança do paciente e identificando a causa subjacente." Tal como diz a alternativa E da questão em discussão. Solicito então a mudança no gabarito definitivo da questão, de alternativa "A" para a "E". Referencias: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v78s1/v78n7a03.pdf> Jornal de Pediatria - Vol. 78, Supl.1, 2002 Fundamentos de Enfermagem Em Cuidados Críticos da Aacn - 2ª Ed. - Suzanne M. Burns, Marianne Chulay

RECURSO 04 – considerando Brunner e Suddarth (tratado de enfermagem médico e cirúrgica e protocolos terapeuticos de pediatria. A convulsão trata-se eventos parciais ou generalizados e não um um tipo de convulsão parcial como é descrita na resposta desta questão.

RECURSO 05 – Bom dia, venho por meio deste dispositivo mostrar que a alternativa A da questão 23 não está correta, na alternativa A diz que a convulsão febril é um tipo de convulsão parcial, mas a convulsão febril pode ser generalizada, simples ou complexa. Para respaldar meus argumentos deixo 2 link para consulta, de 2 artigos de relevância sobre o assunto, 1 publicado nos arquivos de neuro-psiquiatria de São Paulo, o outro no Jornal de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria, sendo eles: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v78s1/v78n7a03.pdf> <http://www.scielo.br/pdf/anp/v50n2/05.pdf> Para continuar argumentando, além de comprovar que a alternativa A está incorreto, peço que coloque a alternativa E como a correta. Abaixo coloco um artigo publicado no Jornal de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria, que vem mostrar que a abordagem da crise convulsiva concentra-se no controle imediato da crise, e pesquisa da causa subjacente. <http://www.jped.com.br/conteudo/99-75-S197/port.pdf> Espero que minhas considerações sejam atendidas, pois estão baseadas em fontes de alto nível de evidência e confiabilidade.

RECURSO 06 – Venho através desta recorrer quanto à questão 23 da prova de Enfermeiro PSF. O gabarito provisório aponta a alternativa "A" como resposta, porém, considero as alternativas "A" e "E" como corretas. Segundo Casella e Mângia (1999) devemos abordar as crises mais prolongadas através de protocolos pré-estabelecidos, com o objetivo de interrompê-las o mais rápido possível, além de determinar o diagnóstico etiológico, cujo tratamento é tão importante quanto o da própria crise. A alternativa E diz: " O tratamento do paciente com convulsão concentra-se no controle dessa o mais rapidamente possível, a fim de que se evitem reincidências, mantenha-se a segurança do paciente e identifique-se a

causa subjacente". Se o recurso não for aceito, gostaria de uma justificativa para considerar a alternativa E incorreta. Erasmo Barbante Casella¹, Cristina M.F. Mângia². Abordagem da crise convulsiva aguda e estado de mal epilético em crianças. *Jornal de pediatria*, Rio de Janeiro, 1999; 75 (supl 2): S197-S206: convulsões, estado epilético, epilepsia, anticonvulsivantes.

RECURSO 07 – Segundo o Caderno de "Diretrizes Assistenciais - Convulsão febril benigna" Albert Einstein Versão eletrônica atualizada em abril de 2012. Refere que "Convulsão febril...é caracterizada por convulsões generalizadas.." e não PARCIAL como consta na alternativa considerada verdadeira. Solicito Anulação da questão.

RECURSO 08 – Segundo o Caderno de "Diretrizes Assistenciais - Convulsão febril benigna" Albert Einstein Versão eletrônica atualizada em abril de 2012. Refere que "Convulsão febril...é caracterizada por convulsões generalizadas.." e não PARCIAL como consta na alternativa considerada verdadeira. Solicito Anulação da questão.

RECURSO 09 – De acordo com o livro Fundamentos de Enfermagem em Cuidados Críticos - American Association of Critical-Care Nurses, Marianne Chulay, Suzanne M. Burns, a alternativa "E" está correta (assim como a alternativa "A"). Atenciosamente, Enf. Rafael Bezerra COREN-PR 381.300

RECURSO 10 – QUESTÃO 23 Nesta questão existe mais de uma alternativa correta, pois a afirmativa das letras a seguir estão corretas: C) O estado de mal epilético é um estado convulsivo contínuo que envolve duas ou mais convulsões superpostas uma a outra sem recuperação total da consciência. Pois, segundo Casella e, Mângia, 1999 define estado de mal epilético (EME) como "duas ou mais crises epiléticas seqüenciais sem total recuperação do nível de consciência entre as crises" (1:198). D) Nas crises generalizadas tipo clônicas ocorrem espasmos rítmicos dos membros, sintomas autônomos e possível incontinência. Segundo Soares, Gerelli e Amorim, 2010 convulsão generalizada clônica é quando ocorrem "espasmos rítmicos dos membros, sintomas autônomos e possível incontinência" (2:414). Dessa forma, comprova-se que existe mais de uma alternativa correta, e segundo edital 036/2014 pode ter somente uma alternativa correta por questão (3). REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 1. CASELLA E B; MÂNGIA C M.F. Abordagem da crise convulsiva aguda e estado de mal epilético em crianças. *Jornal de Pediatria* - Vol. 75, Supl.2, 1999. Sociedade Brasileira de Pediatria. Pág 198. Disponível em base de dados: <http://www.jpmed.com.br/conteudo/99-75-S197/port.pdf>. Acessado 14 out 2014. 2. SOARES M A M; GERELLI A M; AMORIM A S. Enfermagem: Cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Pág 414. Porto Alegre: Artmed, 2010. 3. UNIOESTE. Concurso Público - Prefeitura Municipal de Umuarama. Disponível em base de dados: <http://www.unioeste.br/concursos/>. Acessado 13 out 2014.

RECURSO 11 – Considerando que somente uma alternativa é correta, na questão nº 23 há mais de uma alternativa correta. No gabarito provisório a indicação da alternativa correta é resposta A. Porém, a resposta C também esta correta como

mostra as bibliografias consultadas. Alternativa C: As crises convulsivas podem ser classificadas em parciais ou generalizadas com base nas diferenças entre suas manifestações clínicas. SOARES, M. A. M.; GERELLI, A.M.; AMORIN, A.S. Enfermagem: Cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre: Artmed, 2010. Pag. 414. MISULIS, K.E.; THOMAS C.H. Netter Neurologia Essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Pagina 180.

RECURSO 12 – Nesta questão existe mais de uma alternativa correta, devendo então ser anulada. Segundo o gabarito a alternativa correta é a alternativa A, mas segundo Soares, 2010, Nas crises generalizadas tipo clônicas ocorrem espasmos rítmicos dos membros, sintomas autônomos e possível incontinência, o que faz com que a alternativa D também seja correta. bibliográfica - Soares, Maria Augusta Moraes; Enfermagem: cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado; capítulo 47, página 414; Porto Alegre: Artmed 2010.

RECURSO 13 – Questão mal elaborada, sendo que todas as respostas se tratam de convulsão. O que a questão pede afinal?

RECURSO 14 – Na bibliografia, Enfermagem: cuidados básicos ao paciente hospitalizado, por Maria Augusta Moraes Soares, Anacira Maria Gerelli e Andréia Sousa Amorim, refere que as crises convulsivas podem ser classificadas em parciais e generalizadas com base nas diferenças entre suas manifestações clínicas. Sendo assim a resposta B está correta.

RECURSO 15 – Acredito que houve incongruência na elaboração da questão, pois a alternativa A é tido como correta, entretanto a literatura apresenta que a convulsão febril em crianças pode ser generalizada, portanto a questão deve ser anulada, ou alterada para a alternativa B, que apresenta a definição correta. 1. “A convulsão febril pode ser de dois tipos: simples (uma única crise tônico-clônicas generalizada) e complexa ou complicada (crises focais)”. Marilisa M. Guerreiro. Tratamento das crises febris. Departamento de Neurologia – UNICAMP. Jornal de Pediatria Copyright © 2002 by Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/jped/v78s1/v78n7a03.pdf>. 2. “ A convulsão febril é um tipo de convulsão generalizada (que acontece com sintomas de perda da consciência da criança, abalos generalizados nos braços e pernas, virada dos olhos para cima e dificuldade de respiração) que costuma durar poucos minutos, sempre em crianças pequenas (de meses a alguns anos de vida), associadas a elevação rápida da temperatura corpórea (febre) devido a alguma infecção, como resposta do cérebro desta criança à condição e à velocidade de elevação da febre” Maramélia Miranda. Convulsão febril: Entenda tudo!. Disponível em: <http://www.ineuro.com.br/para-os-pacientes/convulsao-febril-o-que>

RESPOSTA AO RECURSO:

Questão anulada, pois no enunciado da questão seria para assinalar a alternativa INCORRETA e não a CORRETA.

QUESTÃO:

RESULTADO DA QUESTÃO:

28	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Venho através desta, solicitar revisão da questão nº28, acima citada, as alternativas D e E são idênticas. Sem mais Obrigada</p> <p>RECURSO 02 – Nesta questão houve duplicidades de respostas. Mal elaboração.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: As alternativas D e E contem termos diferentes e não há duplicidade de respostas.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
29	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Olá boa tarde, sou Andrea Carolina de Almeida, realizei a prova para o cargo de Enfermeiro e na questão 29 sobre conhecimentos específicos constam duas alternativas iguais, as letras B e C, a qual marquei a letra B. Uma ou outra terá que ser anulada. Aguardo um parecer sobre o assunto. Obrigada.</p> <p>RECURSO 02 – Nesta questão houve duplicidade de respostas.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Nas alternativas B e C estão descritas ações diferentes, e não há duplicidade de respostas.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
30	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Considerando que somente uma alternativa esta correta, a questão nº 30 apresenta duas alternativas corretas: a alternativa A e a Alternativa C. Segundo o gabarito publicado a alternativa C esta correta, a qual aponta que todas as respostas: I, II, III, IV e V, estão corretas. Já a alternativa A, AFIRMA que as alternativas I, II e III estão corretas, o que se pode confirmar não somente pela própria resposta C do gabarito, mas também pela legislação abaixo que especifica os princípios do SUS. Diante disso, pode-se afirmar que tanto a Alternativa A quanto a alternativa C estão corretas. Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios: I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral; IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie; V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; Bibliografia consultada: BRASIL. Diário Oficial da União. Lei nº 8080/90. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e da outras providências. Brasília DF, 19 de setembro de 1990.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: No Edital nº 36/2014 Abertura do concurso Público e</p>			

Orientações Gerais no Art. 50 - O candidato deverá marcar apenas uma alternativa por questão. Entende-se que a resposta correta é: As alternativas I,II,III, IV e V estão corretas.

1.5 - PSICÓLOGO – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
26	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Nesta questão a alternativa V encontra-se com um erro gravíssimo na frase onde fala "desenvolvendo Programas de higiene Mental" visto que não existe programas de higiene mental, mas sim de Saúde Mental. Este erro muda totalmente o sentido da alternativa.</p> <p>RECURSO 02 – O item V da questão 26 cita o termo higiene mental, porém em relação a atuação dos psicólogos na organização utiliza-se o termo saúde mental. Para ser aceitável o termo higiene mental, teria que ter mencionado que estava se referindo ao trabalho do psicólogo juntamente com outros profissionais de saúde; como consta no artigo intitulado "O que pode fazer o psicólogo organizacional?" de Antonio Virgilio Bittencourt Bastos e Ana Helena Caldeira Galvão Martins disponível em www.scielo.com; artigo este que a banca utilizou-se para elaborar a questão. Neste sentido, peço a anulação da questão 26 ou a mudança para a alternativa C, pois quando tal informação é suprimida (psicólogo e demais profissionais de saúde) faz com que o candidato seja induzido ao erro, pois a pergunta trata: Dentre as várias funções dos psicólogos na organização....</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: A Questão será mantida porque "Dentre as várias funções dos psicólogos nas organizações" está a função de apoio, valorização e assistência psicossocial ao trabalhador.</p> <p>O Psicólogo Organizacional é um profissional que desenvolve ações nas organizações para contribuir com o bem estar físico e mental do trabalhador, adequados aos contextos de trabalho. Contribuindo assim para um melhor desempenho e produtividade.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
28	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Na questão 28, está pedindo sobre as teorias do desenvolvimento humano propostas por Piaget e Vygotsky. A opção correta é: A) Piaget privilegia a maturação biológica e Vygotsky, o ambiente social. No gabarito está como certa a questão D. Ela está errada, pois cita que Vygotsky minimiza o papel da interação social. E esta ideia está errada, como pode ser visto nesse trecho de um texto do site Monografias Brasil Escola: Do que foi visto, é possível afirmar que tanto Piaget como Vygotsky concebem a criança como um ser ativo, atento, que constantemente cria hipóteses sobre o seu ambiente. Há, no entanto, grandes</p>			

diferenças na maneira de conceber o processo de desenvolvimento. As principais delas, em resumo, são as seguintes: A) QUANTO AO PAPEL DOS FATORES INTERNOS E EXTERNOS NO DESENVOLVIMENTO Piaget privilegia a maturação biológica; Vygotsky, o ambiente social, Piaget, por aceitar que os fatores internos preponderam sobre os externos, postula que o desenvolvimento segue uma seqüência fixa e universal de estágios. Vygotsky, ao salientar o ambiente social em que a criança nasceu, reconhece que, em se variando esse ambiente, o desenvolvimento também variará. Neste sentido, não se pode aceitar uma visão única, universal, de desenvolvimento humano. Referência: <http://monografias.brasilecola.com/psicologia/piaget-vygotsky--diferencas-semelhanças.htm> Acredito que a questão deva ser anulada. Obrigada.

RECURSO 02 – Nesta questão existem 4 alternativas corretas e 1 incorreta, porém o enunciado da questão solicita a questão correta e não a incorreta.

RECURSO 03 – A alternativa "D", a qual vocês consideram como estando correta está totalmente deturpada. Foram invertidas as ideias de Piaget e Vygotsky. Vygotsky dá total importância ao papel da interação social, e considera que o desenvolvimento subordina-se à aprendizagem e não ao contrário. Já Piaget afirma que a aprendizagem precede o desenvolvimento. Acredito que o enunciado da questão foi digitado errado, visto que as demais alternativas "A", "B", "C" e "E" estão corretas e a que foi considerada correta "D" está incorreta.

RECURSO 04 – Tal recurso se justifica pelo fato de que mais de uma das alternativas apresentadas estão corretas, mais especificadamente todas. como pode ser comprovado no site : <http://monografias.brasilecola.com/psicologia/piaget-vygotsky--diferencas-semelhanças.htm> onde todas as alternativas aparecem como informações corretas, inclusive na mesma sequência que foi apresentada na prova .

RECURSO 05 – Sobre a questão 28 da Prova Específica para o cargo de Psicólogo, a alternativa considerada pela banca como certa está incorreta, onde afirma que Vygotsky minimiza o papel da interação social. Em diversas obras publicadas o autor defende a importância do papel social na aprendizagem e desenvolvimento, como pode ser visto no livro "Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky e a relevância do social", que discorre em diversos pontos do livro sobre o papel do ambiente social nas obras de Vygotsky, que pode ser observado por exemplo no último parágrafo da página 162 até a 163. Assim sendo correta a alternativa A, onde afirma que Piaget privilegia a maturação biológica, o que pode ser observado na pg 16 (2º parágrafo) e pg 83 (último parágrafo até a pg 84), e Vygotsky privilegia o ambiente social, que pode ser observado na pg 107 (penúltimo parágrafo até o penúltimo da pg 108) e em diversos momentos entre as pgs 159 até a 164, que faz comparações entre os autores. Sendo assim, acredito deva ser mudada a resposta correta da alternativa D para a alternativa A, ou que a questão seja anulada já que a alternativa assinalada como certa está incorreta. Grata. Sobre a questão 28 da Prova Específica para o cargo de Psicólogo, a alternativa considerada pela banca

como certa está incorreta, onde afirma que Vygotsky minimiza o papel da interação social no processo de aprendizagem. Em diversas obras publicadas o autor defende a importância do papel social na aprendizagem e desenvolvimento, como pode ser visto no livro "Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky e a relevância do social", que discorre em diversos pontos do livro sobre o papel do ambiente social nas obras de Vygotsky, que pode ser observado por exemplo no último parágrafo da página 162 até a 163. Assim sendo correta a alternativa A, onde afirma que Piaget privilegia a maturação biológica, o que pode ser observado na pg 16 (2º parágrafo) e pg 83 (último parágrafo até a pg 84), e Vygotsky privilegia o ambiente social, que pode ser observado na pg 107 (penúltimo parágrafo até o penúltimo da pg 108) e em diversos momentos entre as pgs 159 até a 164, que faz comparações entre os autores. Sendo assim, acredito deva ser mudada a resposta correta da alternativa D para a alternativa A, ou que a questão seja anulada já que a alternativa assinalada como certa está incorreta. Grata.

http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=EmCorPjch9YC&oi=fnd&pg=PA7&dq=piaget+e+vygotsky+diferen%C3%A7as+e+semelhan%C3%A7as+matura%C3%A7%C3%A3o+biol%C3%B3gica+ambiente+social&ots=osIfES7vrU&sig=wFCY5v_s_sfKmR8W36-fcg-gttg#v=onepage&q=import%C3%A2ncia%20ambiente%20social%20vygotsky&f=false

RECURSO 06 – A alternativa "D", está incorreta, e o enunciado pede a alternativa correta. Para Vygotsky o ambiente social é de suma importância para o desenvolvimento humano, logo ele maximiza o papel da interação social.

RECURSO 07 – O gabarito fornecido consta que é a letra D, porém eu discordo com o gabarito, pois deveria estar escrito da seguinte forma para estar correta: PIAGET acredita que a aprendizagem subordina-se ao desenvolvimento.....VYGOTSKY, ao contrário, postula que desenvolvimento e a aprendizagem são processos que se influenciam reciprocamente.....porém se vocês observarem o nome dos autores não estão nessa ordem, portanto o gabarito certo é a letra A, neste sentido pedimos a anulação da questão ou a mudança para a letra A.

RESPOSTA AO RECURSO: A questão deve ser invalidada, pois está incompleta já que faltaram as alternativas.

2. NÍVEL MÉDIO

2.1 - PORTUGUÊS – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
01	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – A questão é vocês colocaram pno edital para estudar redação			

oficial, concordância e regência verbal e nominal, correspondência oficial, noções de redação oficial, ofícios, memorando e atas e nada disso caiu na prova o estudo desses quesitos foram em vão. Peço anulação deste concurso por estes e outros motivos como não cumprimento dos horários da prova e por estar entrando pessoas quando a prova já havia começado sendo ilegal isso.

RECURSO 02 – Solicito que a questão objeto deste recurso seja anulada por possuir duas alternativas corretas. O gabarito preliminar traz a alternativa “C” como resposta à questão. Porém, também é possível considerar correta a alternativa “D” que afirma que “ A expressão para a vida amplia/expande a área de aplicação que a preparação deve observar”. Diversos dicionários trazem, entre as variadas definições da palavra vida, a seguinte definição: “Espaço de tempo compreendido entre o nascimento e a morte do ser humano”. Portanto pode-se entender que a palavra “vida” não trata apenas de uma única ação como, por exemplo, o respirar do ser humano, mas abrange diversas situações de seu cotidiano. Esse leque de possibilidades de ideias que traz a palavra “vida” permite que a expressão “para a vida” seja compreendida como algo que engloba uma grande área de opções. Ao aplicarmos essa visão a alternativa “D” da questão, torna-se possível considerá-la verdadeira visto que a “área de aplicação que a preparação deve observar” passa a ser ampliada/expandida pela expressão “para a vida” devido a vasta área de situações que abrange a palavra “vida”. Considerando que a referida questão possui duas alternativas corretas, solicito, atentamente, que seja anulada.

RECURSO 03 – Considerando o que diz o Edital no seu Art. 3º - “O Concurso se destinará aos candidatos que aceitarem submeter-se à Prova de Conhecimentos (doravante, Prova Escrita), que VISA VERIFICAR O DOMÍNIO DE CONHECIMENTO DO CARGO...”, como é possível para um cargo de Secretário Escolar não colocar NENHUMA questão referente à Redação Oficial, tão usada numa secretaria escolar? Qual secretaria não redige um ofício, um memorando, uma carta circular... , todas fazem, e muitos, anualmente. Considero um absurdo não haver nem sequer uma questão referente ao assunto, tão importante no dia a dia de uma secretaria de escola. Aí pergunto: por que então foi solicitado o seu estudo tanto nos itens de Língua Portuguesa quanto nos de Conhecimentos Específicos? Entendo que nem tudo que consta no edital para estudos, poderá ser solicitado na prova, mas, mesmo sendo esse um assunto de extrema importância? Penso até que deveria haver Prova Prática também para os candidatos ao cargo de Secretário Escolar, a fim de testar na prática se o candidato está realmente apto para a função, só a Prova Escrita não é suficiente para verificar o DOMÍNIO DE CONHECIMENTO DO CARGO. Assim, tendo em vista a ocorrência de vários incidentes, bem como o exposto acima, sugiro pelo cancelamento do concurso.

RECURSO 04 – AS QUESTOES 21 24 E 30 QUE EU REQUERI PEÇO DESCULPA POIS O SITE QUE EU CORRIGI O GABARITO TAVA COM AS RESPOSTA TOTALMENTE ERRADA DIFERENTE DO GABARITO QUE VI NA PAGINA DA PREFEITURA QUE ESTAO CORRETAS .PEÇO DESCULPA NOVAMENTE E OBRIGADO.

RECURSO 05 – alego a falta de lacre e a possibilidade/probabilidade de terem sido objeto de consulta antes do concurso em prejuízo às condições de igualdade que devem presidir o pleito.

RESPOSTA AO RECURSO: O candidato alega que a questão tem duas alternativas corretas: a "C", publicada no gabarito provisório, e a "D". O recurso do candidato NÃO procede. O arrazoado do reclamante se ancora em torno da palavra "vida" e da abrangência que ela pode tomar no uso cotidiano. Acontece que a questão não é feita sobre os usos que essa palavra pode adquirir no cotidiano, mas naquele que lhe é dado pelo texto em que está. Neste sentido, a preparação de que se fala é para a vida e não por exemplo, para a natação, para o futebol, para namorar, para ser um astronauta, para ser um marginal, dentre infinitas possibilidades, cada um delas restringindo a que se aplica o cuidado dos pais. Desse modo, preparar "para a vida" restringe (e não amplia) a preocupação com a preparação do filho por parte dos pais. O recurso deve ser indeferido e a questão deve ser mantida intacta.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
02	(X) Manter	() Anular	() Alterar
<p>RECURSO 01 – No gabarito saiu como sendo correta a alternativa A. "Não há maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar seus filhos." Discordo com a resposta porque no próprio texto diz: "Um dos grandes desafios..." sendo assim, entende-se que pode não ser o maior, mas sim um dos maiores desafios das famílias.</p>			
<p>RECURSO 02 – Na questão 2, o gabarito aponta como correta a alternativa A. Porém, no primeiro parágrafo diz que: "UM DOS grandes desafios para as famílias da nova geração é encontrar uma boa forma de educar seus filhos..." E na alternativa apontada como correta, pelo gabarito, diz que "NÃO HÁ MAIOR desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar os filhos..." Havendo no ponto em destaque uma contradição, já que quando diz UM DOS grandes, pode-se entender que há outros desafios, talvez ainda maiores. Já quando eu digo NÃO HÁ MAIOR desafio, significa dizer que este é o maior, não abrindo possibilidade de outros maiores.</p>			
<p>RECURSO 03 – No gabarito saiu como sendo correta a alternativa A. "Não há maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar seus filhos." Discordo com a resposta porque no próprio texto diz: "Um dos grandes desafios..." sendo assim, entende-se que pode não ser o maior, mas sim um dos maiores desafios das famílias.</p>			
<p>RECURSO 04 – Pelo gabarito a alternativa correta da questão número 2 é a letra "A". Esta alternativa está incorreta, pois o texto diz que "Um dos grandes desafios para as famílias da nova geração é encontrar uma boa forma de educar seus filhos..." e a letra "A" diz que "Não há maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar os filhos." A alternativa "A" não condiz com o</p>			

texto pois ela diz que não há maior desafio, e o texto diz que é um dos grandes desafios, existe sim mais desafios. A alternativa que mais se adequou ao texto foi a da letra "B", pois é um desafio de sempre para as famílias.

RECURSO 05 – Venho através deste, requerer que seja analisada a questão 2 de Língua Portuguesa, para o cargo de Secretário escolar. Pede-se para assinalar o que é correto a respeito do 1ºParágrafo do texto. De acordo com o gabarito, a resposta correta seria a alternativa (A) “Não há maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar os filhos”. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que em nenhum momento no 1ºParágrafo se afirma que este é o maior desafio para as famílias e que não existe maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma para educar seus filhos. Pelo contrário o texto diz apenas que este é "Um dos grandes desafios para as famílias da nova geração". Sendo assim, pode-se notar que esta afirmativa não responde de modo adequado o que se pede na questão.

RECURSO 06 – A questão pede uma análise do primeiro parágrafo do texto “Preparar o seu Filho para a vida não é fácil”. O gabarito considerou a alternativa errada. Em sua primeira linha o texto traz "Um dos grandes desafios para as famílias da nova geração é encontrar uma boa forma de educar seus filhos", a partir daí, é errado considerar a alternativa "a" como verdadeira, pois há outros grandes desafios para a família. O texto em nem um momento dá a entender que não há maior desafios para as famílias do que encontrar uma boa forma de educar seus filhos, é admitido que é um dos grandes, mas que também há outros.

RECURSO 07 – A alternativa "a" que consta como correta afirma que "Não há maior desafio para as famílias [...]", sendo que logo no começo do texto encontra-se que "Um dos grandes desafios para as famílias da nova geração [...]" Dessa maneira, se existem outros desafios, como não poderia existir um desafio maior?

RECURSO 08 – O primeiro parágrafo ,vem enumerando o desafio de educar os filhos como: ``UM DOS GRANDES ´´desafios da nova geração´. Então segundo o primeiro parágrafo não podemos afirmar que NÃO HÁ DESAFIO MAIOR e sim PRESSUPOR . Não havendo mais assertivas para a questão peço pontuação para todos nessa questão.

RECURSO 09 – No primeiro parágrafo o autor deixa claro que encontrar uma boa forma de educar os filhos é "um dos grandes desafios" e não o maior desafio. A alternativa E é a única correta.

RECURSO 10 – Na segunda questão quando o gabarito provisório indica a letra "A" como resposta correta, esta encontrasse errada, pois nesta resposta ela diz o seguinte: “Não há maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar os filhos”. A frase não há maior desafio, refere-se como se não existisse nada igual e nem superior a isto, e o próprio texto relata no primeiro parágrafo dizendo assim: “Um dos grandes desafios para as famílias da nova geração é encontrar uma boa forma de educar seus filhos...” Deixando claro para nós leitores, que este seria um grande desafio, possibilitando inúmeros outros,

não se tratando deste desafio como sendo o maior. Os desafios são constantes e os mais diversos possíveis, e precisam ser superados para que aja a realização pessoal e profissional. Mas o que é um desafio? Segundo o dicionário Aurélio, desafio é “ato de desafiar”, e desafiar, “tirar o fio a, embotar; provocar para duelo, luta, etc.; reftar; provocar; convidar; estimular”. Sendo assim, dentro do assunto em questão, é mais acertado dizer que, o desafio é um estímulo; um incentivo para alcançar um objetivo. Podemos concluir, portanto, que o desafio é um ingrediente positivo e necessário para a vida em si. Como já pontuei acima, os desafios na vida são inúmeros, sendo assim fica claro que a resposta “A” está errada!

RECURSO 11 – A questão trata do primeiro parágrafo do texto. A alternativa correta segundo o gabarito é a “A” que diz que “Não há maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar os filhos”. Pois bem, logo na primeira linha o texto diz “UM DOS GRANDES desafios para as famílias da nova geração é encontrar uma boa forma de educar seus filhos”. Ora, se é um dos grandes, ele está entre os maiores, não sendo assim afirmado no texto que é o maior desafio de todos. Qualificando a alternativa “A” como falsa. Solicito então que a questão seja ANULADA.

RECURSO 12 – O primeiro parágrafo do texto afirma que “encontrar uma boa forma de educar os filhos” vem a ser um dos grandes desafios das famílias da nova geração, porém a alternativa A, tida como correta, afirma que não há maior desafio, quando na verdade é um dos grandes desafios.

RECURSO 13 – A pergunta é sobre o que “PODE-SE AFIRMAR no primeiro paragrafo do texto. A resposta do gabarito, a alternativa “A” afirma que: “NÃO HA MAIOR DESAFIO PARA AS FAMÍLIAS ATUAIS DO QUE ENCONTRAR UMA BOA FORMA DE EDUCAR OS FILHOS”, sendo que o texto diz: “UM DOS GRANDES DESAFIOS PARA AS FAMÍLIAS DA NOVA GERAÇÃO É ENCONTRAR UMA BOA FORMA DE EDUCAR SEUS FILHOS...”, ou seja, existem grandes desafios para as famílias atuais, encontrar uma boa forma de educar seus filhos não é o maior desafio mas apenas um dos maiores. E a única alternativa que se enquadra à questão é a “C”.

RECURSO 14 – Solicito que questão a objeto deste recurso seja anulada por não possuir alternativa correta. O gabarito preliminar traz como resposta correta à questão a alternativa “A” que afirma que, em relação ao primeiro parágrafo do texto, pode-se afirmar que “Não há maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar os filhos”. Porém o texto é claro ao dizer que “Um dos grande desafios para as famílias da nova geração é encontrar uma boa forma de educar seus filhos...”. Ao usar a expressão “Um dos grandes desafios” o autor afirma que a família possui mais de um grande desafio e que “educar os filhos” é apenas um deles. Para que pudéssemos considerar que “não há maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar os filhos” o autor deveria ter usado a expressão “O grande desafio...” ao invés de “Um dos grandes desafios”, portanto a alternativa “A” não pode ser considerada correta. Considerando que as outras alternativas da questão também estão

incorretas, solicito, atenciosamente, que a referida questão seja anulada.

RECURSO 15 – De acordo com o primeiro paragrafo do texto, para as famílias da nova geração encontrar uma boa forma de educar seus filhos é UM DOS GRANDES DESAFIOS e NÃO o MAIOR DESAFIO.

RECURSO 16 – Gostaria que fosse revista a questao acima pois a alternativa A diz que nao há maior desafio para a familia educar seus filhos.Pois o texto nao relata isto . Ele diz que É UM DOS GRANDES desafios

RECURSO 17 – A alternativa considerada correta diz que "não há desafio maior para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar seus filhos". Porém, segundo o texto, encontrar uma boa forma de educar os filhos é "Um dos grandes desafios para as famílias...". Assim não se pode afirmar que é o maior desafio, portanto a questão deve ser anulada.

RECURSO 18 – Sobre o primeiro parágrafo DO TEXTO, PODE-SE AFIRMAR. O gabarito deu como resposta certa a alternativa A, que diz o seguinte: "NÃO HÁ MAIOR DESAFIO para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar os filhos". NO TEXTO diz o seguinte: "UM DOS GRANDES DESAFIOS para as famílias da nova geração é encontrar uma boa forma de educar seus filhos...", não concordo que a alternativa A seja a correta, tendo em vista a grande diferença existente entre uma frase e a outra, ou seja, o termo usado UM DOS GRANDES e NÃO HÁ MAIOR, entendo que o primeiro termo quer dizer 'mais de um desafio' enquanto o segundo termo eu entendo como 'único desafio' , então, entre 'uma única coisa' e 'mais de uma coisa', entendo como diferentes e jamais iguais, não podendo ser afirmado.

RESPOSTA AO RECURSO: Todos os candidatos alegam que a alternativa "A" não poderia ser considerada verdadeira, já que o texto fala em "Um dos grandes desafios" e, na opção indicada, foi deduzido o efeito de "maior". No entanto, os recursos NÃO procedem e a questão deve ser mantida como publicada. Para a negação dos recursos, podem-se usar passagens das próprias alegações dos candidatos, que depõem contra eles mesmos. Um candidato afirma que, além e educar, existem problemas "talvez ainda maiores": observe-se que "talvez" lida com uma hipótese e não com o que o texto elabora especificamente: o texto não permite a construção dessa hipótese e nem permite inferir que haja problemas maiores do que aquele de "educar". Outro candidato afirma que "O texto em nem um momento dá a entender que não há maiores desafios para as famílias do que encontrar uma boa forma de educar seus filhos, é admitido que é um dos grandes, mas que também há outros": e é exatamente isso; o texto não permite entrever que haja maior desafio; o que ele admite é que a educação é um dos grandes desafios, tão grandes quanto outros, nem maior, nem menor: ou seja: ele está entre os maiores e, portanto, é maior, mesmo que haja outros com ele. Outro candidato afirma que o texto não permite afirmar que "não há desafio maior", mas apenas "pressupor". E é exatamente isso: se, da ótica do leitor e do seu conhecimento de mundo, é possível pressupor problemas maiores do que o relatado, da ótica do texto, não há a permissão, em nenhum momento, para

pressupor a existência ou pleitear a existência de um desafio maior. E a leitura deve ser referida ao texto e não ao leitor: ele não tem liberdade de fazer com o texto que achar que deve fazer. Outro candidato, ainda, afirma que “encontrar uma boa forma de educar seus filhos não é o maior desafio mas apenas um dos maiores”: eis uma questão de lógica, de novo: se ele é um dos maiores, então não há maior do que ele; pode haver outros tão grandes quanto ele, mas não maiores. Por fim, a alternativa não afirma como querem alguns reclamantes, que a alternativa esteja afirmando que educar os filhos seja “o” maior desafio: ela tão somente afirma que “Não há maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar os filhos” e não que educar os filhos seja maior do que outros tantos que competem com ele, ou seja, “o” maior. Quanto à alegação de que a alternativa “B” estaria correta, isto não procede, já que a alternativa fala em “sempre” e o texto em “nova geração. O desafio é da atualidade e não de “sempre”. Quanto, por fim, à alegação de que a alternativa “E” é que seria a correta, o recurso também não procede, pois se “os novos conceitos”, muitas vezes, trazem conflitos, não se pode inferir, como quer o candidato que, “em geral”, eles “não trazem conflitos”. Fica indeferidos os recursos e mantida a questão.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
04	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A resposta apontada pelo gabarito como incorreta é a alternativa E. Porém, a alternativa B está INCORRETA, como pede o enunciado, pelo fato de que está literalmente ao contrário do que diz o texto: "O carinho e respeito são duas forças poderosas e transformadoras que se aprendem em família e que ajudam a moldar uma sociedade JUSTA e FELIZ, sendo que na alternativa B: "Há forças poderosas e transformadoras que contribuem para a construção do uma sociedade INJUSTA e INFELIZ. Podendo ser que as duas alternativas (B e E) podem estar INCORRETAS, conforme o enunciado da questão.</p> <p>RECURSO 02 – Questão 4: Sobre o segundo parágrafo do texto é INCORRETO afirma. C)Essa é um recurso de retomada que remete o leitor para o questionamento feito anteriormente. Segundo: • (= essa, está próximo, falei dela recentemente. Se eu continuasse a frase falando das obras, a frase poderia ser redigida assim: ...mundialmente. Dentre estas obras podemos citar... estas = pois nesse caso eu teria acabado de citar as obras, ou seja, existe maior proximidade) Ex: Tarsilha de Amaral foi um dos maiores expoentes do modernismo com obras reconhecidas mundialmente. Essa artista revolucionou. Fonte:http://tudibao.com.br/2010/05/quando-usar-o-esta-essa-ou-aquela.html.</p> <p>RECURSO 03 – O texto diz: O carinho e o respeito são duas formas poderosas e transformadoras que se aprendem em família e que ajudam a moldar uma sociedade justa e feliz. Com relação ao gabarito a alternativa "b" está correta e não incorreta. Mas analisando o texto e a alternativa esta está incorreta, pois diz</p>			

que: Há forças poderosas e transformadoras que contribuem para a construção de uma sociedade injusta e infeliz. Esta alternativa não condiz com o texto e deve ser esta a alternativa incorreta.

RECURSO 04 – Venho através deste, requerer que seja analisada a questão 4 de Língua Portuguesa, para o cargo de Secretário escolar. Pede-se para assinalar o que é incorreto sobre o segundo parágrafo do texto. Penso que a alternativa B é a que responde melhor a questão, (B) “Há forças poderosas e transformadoras que contribuem para a construção de uma sociedade INJUSTA E INFELIZ”. De acordo com o segundo parágrafo, “O carinho e o respeito são duas forças poderosas e transformadoras que se aprendem em casa e que ajudam a moldar uma sociedade JUSTA E FELIZ”. Portanto vejo que a afirmação INCORRETA, como pede a questão, é a alternativa B.

RECURSO 05 – A questão pede para ser assinalada a incorreta e apresenta a alternativa "e" como aquela de deve ser marcada. Porém, na alternativa "b" encontramos que "Há forças poderosas e transformadoras que contribuem para a construção de uma sociedade INJUSTA e INFELIZ" o que contraria o texto em seu segundo parágrafo na primeira linha, sendo assim esta alternativa INCORRETA como pede o enunciado da questão.

RECURSO 06 – A questão pede uma análise do segundo parágrafo do texto “Preparar o se Filho para a vida não é fácil”. A meu ver a alternativa que consta no gabarito está equivocada. A alternativa “e” que segundo o gabarito é a correta traz o seguinte texto: “A pergunta feita ao leitor não traz uma resposta prevista a ser acatada, ficando aberta para a negação”. Ao mesmo tempo em que o enunciado pede que seja marcada a alternativa INCORRETA segundo o texto. Porém a meu ver está correta, pois a pergunta feita no segundo parágrafo se trata de uma pergunta retórica, ou seja, interrogação que não tem o objetivo de obter uma informação ou uma resposta, ajudando na argumentação do autor, mas deixa a interpretação aberta ao leitor.

RECURSO 07 – A resposta para o que é INCORRETO afirmar sobre o segundo parágrafo é a alternativa B. O autor não discorre sobre forças poderosas e transformadoras que tornam a sociedade injusta e infeliz, ele faz justamente o contrário.

RECURSO 08 – A questão requisita que seja assinalada a opção INCORRETA. Segundo o gabarito a resposta seria a opção "E" que diz que a pergunta "Não é gratificante ver seus filhos sendo gentis com os outros que estão ao seu redor?" não traz uma resposta prevista e a ser acatada, ficando aberta para negação. Porém, a pergunta em questão fica sim aberta para negação! com base em que pode-se afirmar que todas as pessoas gostam de ver os filhos serem educados com as outras pessoas, existem pessoas mal educadas e naturalmente essas pessoas não gostam de ver seus filhos serem diferentes dos pais. Em contrapartida a alternativa "B" traz: "Há forças poderosas e transformadoras que contribuem para a construção de uma sociedade injusta e feliz" e o texto não diz em momento nenhum que há essas "forças poderosas do mal" e sim que "o carinho e e o

respeito são forças poderosas e transformadoras que se aprendem em família e que ajudam a moldar uma sociedade JUSTA e FELIZ. Qualificando assim a alternativa "B" como a resposta a ser assinalada. Com base nas informações solicito que o gabarito definitivo seja alterado de resposta "E" para a "B".

RECURSO 09 – A questão é sobre o segundo parágrafo do texto, o que é INCORRETO afirmar. Nota-se ambiguidade de respostas pois a resposta do gabarito, a alternativa "E" realmente faz jus à questão, está claramente incorreta, assim também a alternativa "B" que diz: "HÁ FORÇAS PODEROSAS E TRANSFORMADORAS QUE CONTRIBUEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE INJUSTA E INFELIZ", sendo que na primeira e segunda linha do segundo parágrafo do texto diz: "... FORÇAS PODEROSAS E TRANSFORMADORAS QUE SE APRENDEM EM FAMÍLIA E QUE AJUDAM A MOLDAR UMA SOCIEDADE JUSTA E FELIZ", ou seja, também é incorreto afirmar a alternativa "B" pois no texto está dizendo exatamente o contrário.

RECURSO 10 – A alternativa considerada correta no gabarito provisório, é a (D), "a educação materna não é o único elemento importante para a construção do caráter do ser humano", considerada incorreta. Entretanto, esta alternativa está correta, pois conforme o texto, a educação materna é "parte importante" para a construção do caráter do ser humano. A alternativa incorreta é a (B), pois pelo texto não se pode afirmar que há forças poderosas e transformadoras que contribuem para uma sociedade "injusta e infeliz".

RESPOSTA AO RECURSO: Os candidatos que recorreram contra a resposta publicada apresentaram algumas razões distintas para os seus pleitos, mas, apesar disso, os recursos NÃO procedem e a questão deve mantida devido à sua justeza. Alguns candidatos concordam que a alternativa "E" está realmente incorreta, mas também a "B" estaria, já que ela "está literalmente ao contrário do que diz o texto". A solução desse impasse é simples: se o texto fala em forças poderosas "que ajudam a moldar uma sociedade justa e feliz", ele também permite inferir que haja "forças poderosas e transformadoras que contribuem para a construção de uma sociedade injusta e infeliz". Se o texto afirma que existem forças boas, também leva a pressupor que existem forças ruins. Se alguém afirma que "há pessoas boas", também está inferindo que "haja pessoas más". Para outro candidato, a alternativa incorreta seria a "C", já que o recurso coesivo "essa" se refere a algo que "está próximo a algo de que falei recentemente". Ora, é exatamente isso que a alternativa "C" leva em conta, pois o pronome em destaque retoma a pergunta que acaba de ser apresentada no universo textual. Além disso, o uso de "este, esse e aquele" não tem a ver com a proximidade espacial da pessoa com um objeto, como quer a gramática. A relação dos pronomes demonstrativos com seus referentes no texto obedecem a uma ordem que é textual e não física ou espacial. Um outro candidato alega que a alternativa "E" estaria correta e não incorreta, pois "a pergunta feita no segundo parágrafo se trata de uma pergunta retórica, ou seja, ela é uma interrogação que não tem o objetivo de obter uma informação ou uma resposta, ajudando na

argumentação do autor, mas deixa a interpretação aberta ao leitor". O equívoco do candidato se deve à má compreensão do que uma seja pergunta retórica. Nela, o autor não quer deixar a interpretação aberta para o leitor e ele próprio responde a pergunta que faz: é o que acontece no texto em pauta. A alternativa "E" estaria correta, se o "não" fosse eliminado da sua elaboração. Para o último candidato, por fim, a alternativa dada como devendo ser marcada é a "D", o que a faria, portanto, incorreta. Acontece que a alternativa divulgada no gabarito provisório como incorreta é a "B" e não a "D". De acordo com o candidato, a alternativa "D" está correta e é isso mesmo que a comissão de concurso considera, ou seja, para ela, "a educação materna não é o único elemento importante para a construção do caráter do ser humano". Quanto à alegação de que a alternativa "B" estaria incorreta, a resposta já foi dada acima, no texto dessa demonstração. Assim sendo, os recursos devem ser indeferidos e deve ser mantida a resposta publicada inicialmente.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
05	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A questão pede uma análise do segundo parágrafo do texto "Preparar o seu Filho para a vida não é fácil". Sendo assim, além da já escolhida no gabarito, acredito que há outra alternativa que também pode ser utilizada como resposta. No caso a alternativa "d", na questão específica é posto que a expressão neste tipo de valor utilizada no texto citado retoma carinho, respeito e gentileza, porém, pela característica de "neste" de retomada próxima, possivelmente a expressão fazia referencia ao valor da educação materna, importante para a construção do caráter do ser humano. Na ultima linha do texto é colocado "nasce uma grande pessoa que ajudará a passar o carinho à frente" deixa claro então que a retomada era ao valor da educação e não carinho, respeito e gentileza. Diante do exposto também não se pode afirmar a alternativa "d".</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O candidato que entrou com recurso aceita que a alternativa "A" corresponda a uma das respostas à questão, mas, para ele, a alternativa "D" também poderia ser aceita, o que NÃO procede. O argumento do candidato se pauta na defesa de que "neste tipo de valor" retoma não "carinho, respeito e gentileza", mas "educação materna" e isto por força da proximidade entre estas duas passagens, ficando carinho, respeito e gentileza mais afastados na composição do texto. A recusa da argumentação se deve ao fato de que não se pode considerar "educação materna" como um valor propriamente, mas como uma atitude comportamental que desencadeia a criação de valores como os mencionados no texto. É por meio da educação materna, neste caso, que se criam os valores citados. Dito de outro modo, a primeira é a causa; os segundos são a consequência: e aqui estão os valores criados por aquela. Sendo assim, o recurso deve ser indeferido e a questão</p>			

mantida como publicada.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
06	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Tendo em vista que a questão 6 pede a alternativa INCORRETA, verifica-se que o texto (b) possui uma tira com 3 quadrinhos, porém, ANTES do 3º quadrinho há uma sequência da tira sem estar ENVOLTA por um quadrinho, contendo somente a continuação do texto e uma imagem do homem (pelo menos no meu caderno de provas) e, justamente nessa descrição, é constatado a percepção da polissemia do termo 'sonhos' ANTES MESMO DE CHEGAR ao 3º quadrinho, ao meu ver sendo esta, a alternativa C, como resposta INCORRETA, como pede o enunciado, e não a alternativa C como indica o gabarito, uma vez que de fato “O leitor não necessita recorrer ao seu CONHECIMENTO DO MUNDO para apreender o sentido do texto (b)” o que pra mim é tido como certo.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O candidato parte de dois pressupostos para pleitear a mudança da alternativa a ser considerada como adequada, mas os seus argumentos NÃO podem ser acatados; portanto, o recurso não procede. A primeira defesa do candidato é que a tirinha trabalhada só possui três quadrinhos e não quatro como a questão faz pressupor. Mas o princípio de argumentação do reclamante se pauta na defesa de que, para o terceiro quadrinho ser considerado como tal, deveria estar envolto pela figura geométrica de um quadrado, o que não é necessário, haja vista haver tirinhas feitas na forma de retângulo, triângulo, círculo e outras figuras geométricas (às vezes, nenhuma delas) e, mesmo assim, continuarem sendo consideradas como pertencendo ao gênero “quadrinhos”. Dito de outro modo, o gênero quadrinhos não tem relação obrigatória com cada cena estar envolto por um quadrado. Assim, a alternativa “C” não pode ser dada como incorreta. Por outro lado, o candidato alega que “o leitor não precisa recorrer ao seu conhecimento de mundo para apreender o sentido do texto (b)”, o que é absolutamente falso: texto algum faz sentido, sem que o leitor preencha as suas lacunas com o conhecimento de mundo que possui. Prova disso é que textos que demandam um determinado conhecimento de mundo que o leitor não possui são incompreensíveis. Sendo assim, o recurso não pode ser deferido e a questão deve ser mantida como publicada.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
07	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Conforme gabarito é alternativa correta da questão 7 é a letra "C", o que não é verdade, pois a alternativa "D" também condiz com o texto, pois diz que: "a autora concorda que a busca pelo progresso justifica intervenções na paisagem urbana." (ver segunda linha do texto) O progresso justifica "tudo".</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O candidato alega que a alternativa “C” não seria adequada como resposta à questão, mas que a alternativa a ser marcada</p>			

deveria ser a “D”. O seu pleito NÃO procede e o recurso não pode ser acatado. Apesar de afirmar isso inicialmente, o candidato alega que a alternativa “D” também condiz com o texto; o uso de “também” pelo candidato, portanto, permite inferir que a alternativa “C” estaria correta. Resta, assim, explicar por que a alternativa “D” não pode ser considerada como resposta adequada. Pautado no que é dito na segunda linha do texto (“O progresso justifica tudo”), o candidato alega que “a autora concorda que a busca pelo progresso justifica intervenções na paisagem urbana” (alternativa “D”, o que, definitivamente, não procede, pois a autora, ao trazer o enunciado citado para o texto, o faz em tom de crítica e distanciamento: a afirmação de que “o progresso justifica tudo” não pode ser imputado à autora do texto, mas a uma voz social que defende este ponto de vista, que, repita-se, não coincide com a visão do autor: é o que tecnicamente se chama de “polifonia”, ou seja, a voz de um outro que é trazida para o texto, seja para ser aceita, seja para ser repudiada, sendo este último o efeito obtido no texto. Há que se perceber que o enunciado citado aparece depois de a autora afirmar “somos perdulários” e não há “nenhuma reação” às mudanças nas paisagens naturais. Se ela afirma isso, não poderia, em seguida, defender que “vale tudo”, sem cair em contradição. A questão, portanto, deve ser mantida e o recurso deve ser indeferido.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
09	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – No gabarito saiu como sendo correta a alternativa D, discordo porque como a própria alternativa sugere....” O texto não passa uma visão pessimista do mundo do trabalho, pois apenas lhe atribui traços negativos, como concorrência, deslealdade e puxação de tapete”. Entende-se que esta alternativa esta coerente com o texto, uma vez que a questão pede para marcar a alternativa INCORRETA.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O candidato apenas alega que a alternativa “D”, dada como a resposta adequada, não está incorreta e, portanto, não poderia ser assinalada. A sua alegação NÃO procede e o recurso deve ser indeferido. O equívoco da reflexão feita pelo candidato se deve a não percepção de que o texto passa, efetivamente, uma “visão pessimista do mundo do trabalho”. Não fosse assim, e ao autor não falaria que, nele, há “concorrência, deslealdade e puxação de tapete”. Se, no mundo do trabalho, estes comportamentos existem, não se pode concluir que a visão do autor seja otimista, mas pessimista. Se a alternativa não contivesse o elemento de negação “não”, então a resposta poderia ser considerada como inadequada, o que não é o caso. Portanto, o recurso deve ser indeferido.</p>			

2.1 - MATEMÁTICA – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
13	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Na questão de número 13 pode-se verificar que mais de uma alternativa está correta, tanto a alternativa A quanto a alternativa D, pois tratando-se de lucro de venda o valor do produto também é caráter do mesmo, sendo assim o lucro da venda seria o valor real do produto mais a diferença cobrada pelo preço da venda. Obrigado pela atenção.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Recurso não procede. Pois a alternativa D não faz sentido, um vez que está somando o lucro de uma unidade vendida com a quantidade de unidades vendidas.</p>			

2.2- CONHECIMENTOS GERAIS – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
17	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A resposta para questão 17 é a alternativa C por dois motivos: 1 - As informações da alternativa C estão corretas - A formação étnica está correta e ações da CTNP já haviam causado a evasão e morte dos índios da região antes início do processo de colonização em 1955. 2 - A alternativa C é a única que tem relação com a questão.</p> <p>RECURSO 02 – a questão (D) indica a como expressiva a criação de bicho da seda e também o plantio de soja soja na história de Umuarama ! não encontro referências bibliográficas que afirmem a participação expressivas destas culturas em Umuarama ! Mas sim na região ! peço anulamento da questão !</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Os motivos apresentados não são plausíveis, pois a presença indígena na região marcou história e negar sua presença na composição étnica não é correto. Quanto ao segundo motivo, todas as alternativas apontam alguma relação com a questão. Dentre elas é fundamental identificar a relação pertinente ou não.</p> <p>Quanto à segunda justificativa, é fundamental ler o enunciado da questão: "Ao considerar a história e a geografia do Paraná e da região de Umuarama é correto afirmar que". A pergunta não é de Umuarama e sim da região, o que está adequada à justificativa. Por este motivo o pedido é improcedente e a questão deve ser mantida.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
20	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A alternativa E, tida como resposta correta da questão 20, não está correta ao afirmar que o ECA "aplica medidas e expede encaminhamentos ao juiz", pois o ECA é uma norma, e como tal, não aplica e nem expede nada, apenas normatiza e regulamenta o que deve ser aplicado pelos órgãos nele relacionados, tais como Conselho Tutelar, Ministério Público, Poder Judiciário,</p>			

necessitando sempre de um agente para corporizar suas normas. A afirmativa descrito na resposta não tem amparo jurídico para prosperar como correta, pois está contida apenas como um entendimento, equivocadamente, diga-se de passagem, em sites de pouca confiabilidade, como o Wikipédia.

RESPOSTA AO RECURSO: A alternativa em questão tem como afirmativa que o Estatuto da Criança e do Adolescente é um conjunto de normas do ordenamento jurídico brasileiro que tem como objetivo a proteção integral da criança e do adolescente e é sobre este marco legal e regulatório que as aplicações de medidas regem a ação judicial. Este é o aspecto central da questão. A justificativa apresentada registra a crítica de que o Estatuto da Criança e do Adolescente não "aplica medidas e expede encaminhamentos ao juiz", e a crítica é procedente. Não é o estatuto que aplica, e sim um representante legal do poder constituído. Quanto à afirmação presente na justificativa "de pouca confiabilidade" de instrumentos de pesquisa é um julgamento subjetivo, ao qual não se entra no mérito. Por esta razão registro a invalidação da questão.

2.3 - SECRETÁRIO ESCOLAR – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
22	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – O Conselho Municipal de Educação de Umuarama, conforme Lei nº 2930 de outubro de 2006, tem como função mobilizadora estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da oferta e qualidade dos serviços educacionais prestados (art. 5º, III da Lei). E como função deliberativa: deliberar sobre políticas educacionais a serem implementadas pelo Município, bem como, sobre alterações no currículo escolar (art. 5º, IV da mesma Lei). Art. 6º O Conselho Municipal de Educação terá as seguintes competências: I - elaborar as políticas e diretrizes para o Ensino Municipal, juntamente com a Diretoria de Educação, sugerindo (sinônimo de propor) normas e medidas para seu funcionamento; Analisando a questão e a lei, bem como o modo de interpretação, esta questão teria duas alternativas corretas: a letra "A" e a letra "B".</p> <p>RECURSO 02 – A questão trata sobre o Conselho Municipal de Educação de Umuarama. Sendo assim, além da já escolhida no gabarito, acredito que há outra alternativa que também pode ser utilizada como resposta. A alternativa "a" está correta segundo o gabarito, porém, a meu ver a alternativa "b" também se enquadra como correta, uma vez que segundo o art. 6º, XXVIII, da lei 2930/06, é competência do Conselho colaborar com o Poder Executivo nas definições de políticas de educação escolar do Município, elaborando propostas para o Plano Municipal de Educação e para as leis orçamentárias anuais e plurianuais. Sendo assim, o Conselho propõe políticas educacionais a serem implementadas pelo município.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Improcedente. Compete ao poder executivo "propor" e</p>			

não ao Conselho.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
26	<input type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input checked="" type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Com relação a Lei 11114/2005: "Art. 6o. É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental." Esta lei não traz nenhum complemento a não ser apenas "a partir dos 6 anos de idade". O gabarito diz que a alternativa correta é a letra "D" que diz: 6 anos ou até o início do ano letivo em que a criança completa 6 anos. Esta segunda parte não está na lei. Por isso que esta alternativa não seria a correta. A correta seria a alternativa "E", pois está em conformidade com a lei. Lei 11114/2005 Altera os arts. 6o, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental "aos seis anos de idade".</p> <p>RECURSO 02 – A questão trata sobre a lei 11.114/05. O gabarito considerou a alternativa errada. Segundo o gabarito a resposta correta é a alternativa "d" que tem o seguinte texto: "06 anos ou até o inicio do ano letivo em que a criança completa seis anos", porém, o texto trazido pelo art. 6º da lei 11.114/05 é: " É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental.". Sendo assim, a resposta correta é a letra "e", que de acordo com a lei 11.114/05, estabelece sem maiores distinções, 06 anos como idade de matricula.</p> <p>RECURSO 03 – A alternativa D está errada. A Lei 11.114/05 torna obrigatória a matrícula de crianças a partir dos 6(seis) anos no Ensino Fundamental. Não existe a obrigatoriedade de matricular crianças menores de 6 anos na Lei 11.114/05.</p> <p>RECURSO 04 – Considerando que o Plano Nacional de Educação PNE é uma Lei nº 10.172/01, assim como a LDB também é uma Lei, a qual constava no edital para ser estudada, por quê o PNE não constava no edital para estudos, assim como a Lei 11.114 de 2005 que foi cobrada no enunciado da questão 26? O edital deveria ser específico quanto ao estudo dessas duas Leis, o que não ocorreu. Onde no edital menciona o estudo dessas Leis? Como isso é cobrado numa prova de concurso sem ao menos constar no edital? Por fim, ao verificar a Lei 11.114 de 2005 não encontrei a alternativa D como sendo a resposta certa, e sim, a alternativa E como correta. Diante do exposto, sugiro que a questão 26 seja anulada.</p> <p>RECURSO 05 – Solicito que a questão objeto deste recurso tenha seu gabarito modificado para a alternativa "E" ao levarmos em conta o que pede o enunciado da questão: "Qual a idade que, em 2005 com a Lei 11.114, torna obrigatória a matrícula de crianças no Ensino Fundamental?". Ao observarmos a Lei 11.114/05, alvo da análise da questão, veremos que em nenhum momento ela menciona a expressão "06 (seis) anos ou até o início do ano letivo em que a criança completa seis anos", citada na alternativa "D", considerada como</p>			

alternativa correta no gabarito provisório. A referida Lei que “Altera os arts. 6o, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade”, traz em seu texto as seguintes expressões: Art. 6º. – “ a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental”. Art. 32. – “a partir dos seis anos”. Art. 87, § 3o . – “a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental”. Resoluções posteriores, como o Parecer CNE/CEB nº 18/2005, de 15 de setembro de 2005 que define normas nacionais para a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração, traz a expressão “que tenham 6 (seis) anos completos ou que venham a completar seis anos no início do ano letivo”, ao fixar as condições para a matrícula de crianças de 6 (seis) anos nas redes públicas. Porém, o candidato, tendo como base apenas a letra de Lei mencionada na questão, pode compreender como certa a alternativa “E” que diz “06 (seis) anos”. Analisando esses critérios solicito, atenciosamente, que a referida questão tenha seu gabarito alterado para a alternativa “E”, que melhor expressa os termos citados na Lei 11.114/05.

RECURSO 06 – De acordo com a LEI Nº 11.114, DE 16 DE MAIO DE 2005, se torna obrigatória a matricula de crianças no ensino fundamental a partir dos 06 anos de idade, e não até o início do ano letivo em que a criança completa 06 anos de idade . LEI Nº 11.114, DE 16 DE MAIO DE 2005 Altera os arts. 6o, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1o Os arts. 6o, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passam a vigorar com a seguinte redação: "Art. 6o. É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental."

RECURSO 07 – Gostaria que fosse revista esta questao ,a duas possiveis . Se a criança vai a pré-escola ela entrar logo que sai e a criança que nao esta na pré-escola entra a escola com outro idade gostaria muito que fosse revista.

RECURSO 08 – De acordo com a LEI Nº 11.114, DE 16 DE MAIO DE 2005, se torna obrigatória a matricula de crianças no ensino fundamental a partir dos 06 anos de idade, e não até o início do ano letivo em que a criança completa 06 anos de idade . LEI Nº 11.114, DE 16 DE MAIO DE 2005 Altera os arts. 6o, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1o Os arts. 6o, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passam a vigorar com a seguinte redação: "Art. 6o. É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental."

RECURSO 09 – Nesta questão foi cobrado conhecimento sobre o PNE Lei 10.172/01 e a Lei 11.114, porém estas leis não estavam previstas no edital de abertura, portanto a questão deve ser anulada, por afronta ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório.

RESPOSTA AO RECURSO: Considerando que a questão não menciona a Resolução

de 06/2010 do Conselho Nacional de Educação, a resposta correta é a letra E, portanto procede o recurso qto a alternativa correta. Improcedente qto ao PNE não fazer parte do conteúdo.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
28	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – gabarito aponta como correta a alternativa C da questão 28. Concordo que esta alternativa também pode estar correta, porém a alternativa D diz que a ficha individual é documento que registra os dados do aluno e da escola. Porém a ficha individual do aluno não contém dados da escola, somente do aluno, por esse motivo indiquei essa alternativa como correta, já que o enunciado da questão pede a alternativa que NÃO esteja correta.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Mantenho a questão, pois trata-se da resposta que NÃO apresenta a alternativa correta boletim não certifica e ficha individual pode conter informações e dados da escola.</p>			

2.4- TÉCNICO EM ENFERMAGEM – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
21	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – nao e a resposta certa que esta no gabarito nao e a letra E.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: recurso não coerente</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
23	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Recurso Discutindo o Mérito – Pedido de Anulação Cargo: Técnico em Enfermagem Questão objetiva: 23 Texto da questão: São Princípios do SUS: Universalidade, integralidade, autonomia e direito a informação O tema PRINCIPIOS DO SUS, da referida questão quando trata ser VERDADEIRA OU FALSA, gabarito considerou a afirmativa VERDADEIRA, quando descreve que: “São Princípios do SUS: Universalidade, integralidade, autonomia e direito a informação”, entretanto, as referências que tratam do assunto trazem que: Princípios do SUS são: UNIVERSALIDADE, INTEGRALIDADE E EQUIDADE, divergindo assim da resposta tida como verdadeira no gabarito. Referencia teórica: Abc do Sus – Doutrinas e princípios Disponível em: <http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf> Aguardo o deferimento!</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Vide lei nº 8080/90, capítulo II em seus artigos II e V.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
24	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – nao concordo com a resposta c sendo que nao pode colocar</p>			

alimentos na geladeiras onde são guardados vacinas.

RESPOSTA AO RECURSO: recurso sem coesão

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
29	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Como diz a Portaria nº648/2006, no terceiro verdadeiro ou falso, temos a questão IV. Valorizar os profissionais de saúde por meio de estímulos financeiros e do acompanhamento constante de sua formação e capacitação. Ela é verdadeira pois já que devemos ser estimulados na própria portaria nos dá o sentido de ser em relação financeira.</p> <p>RECURSO 02 – Recurso Discutindo o Mérito – Pedido de Anulação Cargo: Técnico em Enfermagem Questão objetiva do Recurso: 29 Texto da questão: A questão se trata do capítulo I da Atenção Básica da portaria nº 648/2006, onde foi considerado a "IV - Valorizar os profissionais de saúde por meio de estímulo financeiro e do acompanhamento constante de sua formação e capacitação", como sendo FALSA. Entretanto, a literatura considera esse fundamento como sendo VERDADEIRO. Sendo assim, a resposta correta da questão seria a letra E. Grato! Disponível: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-648.htm> Acessado: 14 de outubro de 2014</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: a portaria nº 648/2006 está bem clara no que diz respeito ao seu capítulo I.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
30	<input type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input checked="" type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – não concordo com a resposta ou então a questão tem duas questões certas pois a B também está correta e não só a D que vocês estão considerando.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Realmente a questão correta é a B, uma vez que ferimento por arma de fogo não é um incisão.</p>			

3. NÍVEL FUNDAMENTAL

3.1- PORTUGUÊS – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
01	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Questão 15 prova motorista II Nível fundamental, no gabarito provisório está como resposta correta a alternativa "B" 40 litros, não condiz com os cálculos matemáticos, pois a resposta correta é alternativa "D" 42,6 litros de combustível, estando eu errado sobre esta verificação, favor me enviar o cálculo correto para análise. Grato</p> <p>RECURSO 02 – O meu sobrenome está errado é "Ferreira da Silva"</p> <p>RECURSO 03 – Correção, conforme recurso enviado por mim, as questões 05 e 06</p>			

tambem estao corretas as respostas C e A respectivamente nessa sequencia e nao as que eu indiquei de modo enganado, obrigado pela atencao e no aguardo de vossas consideracoes.

RESPOSTA AO RECURSO: Os candidatos que entraram com recurso não o fizeram com relação à questão em si, mas sobre outros problemas. Os recursos, portanto, NÃO procedem. No primeiro caso, o candidato usou, equivocadamente, a questão 1 de Língua Portuguesa para entrar com recurso contra a questão 15 de Matemática. No segundo, o candidato alega que seu sobrenome está errado. No terceiro, o candidato alega que marcou equivocadamente determinadas alternativas para determinadas questões e pede que isso seja consertado, o que não é possível e nem permitido. Como o mérito da questão não está em jogo, fica mantido o gabarito inicial e a alternativa indicada para a correção da prova.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
02	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – O enunciado da pergunta não deixou claro o que se é pedido para responder, ficou muito confusa a pergunta e por isso peço a anulação da mesma, por se tratar de uma prova de nível fundamental.</p> <p>RECURSO 02 – A alternativa e não pode estar correta pois relata a intimidade entre duas pessoas do mesmo sexo que não necessariamente íntimo que poderia ser pai e filho, entre outros.</p> <p>RECURSO 03 – (agente de combate a endemias) pergunta 2. acho absurda sendo correta a alternativa 'E', mais correta alternativa ' D ', já que a falta de contato entre os homens do mesmo sexo é totalmente irrelevante. Alterando os personagens não muda o sentido do texto. Quero também fazer um protesto ao uso desse quadrinho como objeto de prova, sendo interpretado de vários ângulos a cada pessoa. Ocasionalmente mais uma adivinhação que uma interpretação como objeto de teste.</p> <p>RECURSO 04 – A questão numero 2 esta ligada diretamente a questão número 1, pois se trata da mesma figura, sendo assim, não pode ter uma contradição e desvirtuar com resposta totalmente discriminatória com os homens. No entendimento, a figura quer mostrar que o uso exagerado da tecnologia (celular, computador, tablet e etc...) faz com que as pessoas percam aquele contato direto de estar falando olho no olho, cumprimentar apertando as mãos, dar um abraço e etc... e não quer dizer que os homens sofrem mais com isso, pois independe do sexo, pode ser mulheres também. Logo, no entendimento da figura a resposta correta ou mais coerente é a letra "C".</p> <p>RECURSO 05 – nessa questão acredito eu que tenha mais de uma alternativa certa, pelo gabarito a certa é a opção E, mas o texto apresenta uma ironia, então a alternativa D, também estaria certa, a alternativa B também, pois o uso do telefone como meio de comunicação é uma pratica comum, inclusive olhando a imagem podemos ver ao fundo todos estão com aparelhas celulares</p>			

conversando. Sendo só para o momento muito obrigado.

RESPOSTA AO RECURSO: Os candidatos têm pleitos diversos para rejeitar o gabarito provisório, mas as razões não são pertinentes e, portanto, seus recursos NÃO procedem. O primeiro candidato alega que a questão é confusa e não permite saber que resposta é buscada, o que não procede, pois a comanda pede claramente que seja marcado aquilo que “não é preciso inferir”. O segundo candidato alega que a alternativa “E” não pode estar correta, “pois relata a intimidade entre duas pessoas do mesmo sexo que não necessariamente íntimo que poderia ser pai e filho, entre outros”: não só pela razão que o candidato apresenta, mas também porque não é preciso inferir que “os homens são os que mais sofrem pela ausência de contato íntimo” é que a alternativa “E” deve ser marcada, pois o que é solicitado é o que “não é preciso inferir”. O terceiro candidato afirma que a alternativa “E” não procede, pois “a falta de contato entre homens do mesmo sexo é totalmente irrelevante”. Ora, é justamente por isso que esta alternativa aponta o que “não é preciso inferir” e que atende à comanda da questão. Para ele, a alternativa correta seria a “D”, o que não se sustenta, pois “Fale ilimitado” é slogan de uma companhia telefônica conhecida e seu uso, na charge, provoca efeito de ironia. O quarto candidato alega que a charge “não quer dizer que os homens sofrem mais (com a falta de contato), pois independe de sexo”: de novo, é justamente por isso que a letra “E” está correta, pois é ela que não é preciso inferir. Quanto à alegação de que a “C” estaria correta, o candidato não argumenta porque ela seria a verdadeira, mas, mesmo assim, a “C” não poderia ser a resposta, porque o que se pede é o que NÃO é preciso inferir e o que está dito na alternativa é preciso inferir. Para o último candidato, além da “E”, também as alternativas “D” e “B” estariam certas: e elas estão certas, efetivamente; é preciso que elas sejam inferidas. Mas o que se pede é o que não é preciso inferir, sendo adequado, assim, apenas a alternativa “E”. Desse modo, ficam negados todos os recursos e a questão de número 2 deve manter o gabarito divulgado para a sua correção.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
04	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – O gabarito provisório prevê a resposta "D" como correta, no entanto assinalei a resposta "C" como correta que diz: "A palavra "isso" que aparece na terceira e na sexta linhas, requer, para sua compreensão, a retomada de informações que os antecedem." Gostaria de salientar que a pergunta pede a resposta INCORRETA. A palavra "isso" não aparece no texto na terceira linha e sim só na sexta linha conforme alternativa, portanto assinalei a alternativa "C" como incorreta conforme a pergunta.</p> <p>RECURSO 02 – A palavra "isso" relacionada ao texto esta presente na segunda e na sexta linha. e a questão pede que se pontue a questão incorreta onde apresenta a palavra "isso" na terceira e sexta linha. Assim vejo que o erro já está</p>			

na colocação da palavra. Espero que revejam tal circunstância. Agradeço desde já.

RECURSO 03 – Esta questão pede para que "Marque a alternativa INCORRETA." e na opção de letra "C" diz : A palavra "isso", que aparece na terceira e na sexta linhas, requer, para sua compreensão, a retomada de informações que os antecedem. Mas no texto referente a resposta, não existe isso na terceira linha e sim na segunda e por isso no meu entendimento isso caracteriza numa resposta INCORRETA

RECURSO 04 – A questão de português de numero 4 contendo um texto para análise e cinco alternativa, pede em seu enunciado de questão que marque a alternativa incorreta, o gabarito preliminar relata que a alternativa correta e a letra D, mas a alternativa C esta incorreta, pois não existe a palavra ISSO na terceira linha do texto.

RECURSO 05 – ESTA QUESTÃO ESTA PEDINDO PARA MARCAR A ALTERNATIVA INCORRETA. VCS DERAM NO GABARITO A ALTERNATIVA (D) COMO A QUE RESPONDE A QUESTÃO, PORÉM A ALTERNATIVA (C) TAMBÉM ESTA INCORRETA, UMA VEZ QUE ELA DIZ QUE: A PALAVRA "ISSO", APARECE NA TERCEIRA E SEXTA LINHA DO TEXTO, QUANDO NA VERDADE ANALISANDO O TEXTO PERCEBE-SE QUE A MESMA SE ENCONTRA NA SEGUNDA E SEXTA LINHA DO TEXTO, O QUE FAZ TAMBÉM DESTA ALTERNATIVA INCORRETA, LEVANDO-NOS A CONFUSÃO DE QUAL ALTERNATIVA ASSINALAR, POR ISSO PEÇO REVISÃO DESTA QUESTÃO OU ATÉ MESMO ANULAÇÃO POIS NÃO É POSSÍVEL QUE NA PROVA CONSTE ERROS QUE CONFUNDAM NOSSA RESPOSTA.

RECURSO 06 – O emprego da palavra "isso" na sexta linha aparece de forma correta, porém na terceira linha não aparece a palavra "isso", o que o induz o candidato a assinalar a alternativa C. Portanto a quarta pergunta possui duas respostas.

RECURSO 07 – a questão 4 para marcar a alternativa INCORRETA. na alternativa C fala o seguinte: "a palavra "isso", que aparece na terceira e na sexta linhas, requer, para sua compreensão, a retomada de informações que os antecedem". Mas no texto a palavra "isso" aparece na SEGUNDA e sexta linha e não na TERCEIRA na linha. logo está resposta também está incorreta.

RECURSO 08 – a pergunta é: ' Marque a alternativa INCORRETA ' alternativa 'C'- na terceira linha do texto não contem a palavra ' isso '. Sendo a certa alternativa ' D ' que me parece sendo como correta. (prova - agente de combate a endemias).

RECURSO 09 – Apalavra "isso" não aparece na terceira linha do texto como afirma a pergunta, logo é a alternativa INCORRETA que se pede. Portanto, a questão 4 a alternativa "C" esta correta. Peço que considere minha resposta certa.

RECURSO 10 – Esta questão contém erro de digitação na alternativa "C", pois a palavra "isso" não se encontra na terceira linha, mas sim na segunda. Deste modo, a questão deve ser anulada pois referido erro prejudicou a análise da questão e induziu a erro o candidato.

RECURSO 11 – É a questão A.a incorreta porque a palavra (nós) entre parenteses e

com acento não existe no texto e pode se notar que na questão C. também o (isso) não se repete na terceira linha.

RECURSO 12 – A questão 4 pede que marque a alternativa incorreta. E a alternativa C diz que a palavra "isso", que aparece na terceira e na sexta linhas mas no texto a palavra isso aparece na segunda linha e não na terceira levando então a alternativa C estar correta?

RECURSO 13 – A questão 4 pede que marque a alternativa incorreta. Na alternativa C a palavra "isso" aparece na terceira e na sexta linhas, e não na segunda como esta no texto. E no gabarito a alternativa incorreta é a D.

RECURSO 14 – Na questão 4 pedia para marcar a alternativa incorreta, e eu marquei a alternativa (C) pelo fato de dizer que a palavra "isso" aparece na terceira e na sexta linhas (incorreta) pois aparece na segunda e na sexta!

RECURSO 15 – A questão solicita para marcar alternativa incorreta. E a alternativa "c" diz o seguinte a palavra isso que aparece na terceira e na sexta linhas requer, para sua compreensão a retomada de informações que o antecedem. Porém no texto a palavra isso é citado na segunda linha e na sexta linha do texto. portanto a alternativa "c" também está incorreta.

RECURSO 16 – Na terceira linha não tem a palavra "isso", como dito na resposta (c).

RECURSO 17 – De acordo com a questão número 4, a qual se pede que marque a alternativa INCORRETA: a alternativa (C) se cabe julgar incorreta pois nela se diz " a palavra (isso) que aparece na terceira e na sexta linhas..." sendo que a palavra (isso) não APARECE na terceira linha, como se afirma na alternativa, e sim somente na sexta linha, sendo assim considerando um erro, e assim julgar como alternativa INCORRETA já que, a afirmação feita de existir na terceira linha a palavra (isso) não constar no fragmento proposto. Sendo assim não concordando com este erro, induzindo a acreditar que esta INCORRETA pelo simples fato da inexistência da palavra.

RECURSO 18 – Com relação a questão 4, tinha assinalado a alternativa D, como correta, relendo as alternativas, concluí que a alternativa C, fosse uma "pegadinha", pois não consta a palavra "isso" na TERCEIRA e SEXTA linha como diz, e sim na SEGUNDA E SEXTA linha, então minha resposta acabou sendo a letra C. Como fica essa questão?

RECURSO 19 – A letra D é uma resposta certa mais a letra C também porque na pergunta está pedindo a incorreta e a letra C também é uma incorreta pois a palavra isso no texto não aparece na terceira linha conforme a resposta mais sim na segunda linha então é incorreta é injusto não colocar a letra C também como resposta certa no gabarito.

RECURSO 20 – No gabarito aparece como sendo INCORRETA a resposta D. Mas ocorre que a alternativa C está mal elaborada ao mencionar que há a palavra "isso" na terceira linha e torna-se também incorreta já que não existe a palavra na terceira linha.

RECURSO 21 – Questão nº 4 - Língua Portuguesa - A alternativa "C" diz o seguinte:

"A palavra "isso", que aparece na terceira e na sexta linhas, requer, para a sua compreensão, a retomada de informações que os antecedem." Porém, a palavra "isso" não aparece na terceira linha, conforme diz a alternativa, ela aparece na segunda e sexta linhas conforme o texto trazido pelo enunciado. Portanto, a alternativa "C" está incorreta e a pergunta dizia: "Marque a alternativa INCORRETA. Para mais, gostaria que essa questão fosse anulada devido a resposta do gabarito ser a letra "D".

RECURSO 22 – Na questão pede-se que marque a alternativa incorreta. Na letra C da referida questão diz que a palavra "isso" aparece na terceira e sexta linha ; como ela não aparece de fato na terceira linha e somente na segunda e sexta linha deduz-se que ela (a alternativa) seja a resposta incorreta . Sendo assim a alternativa a ser assinalada seria a C e não a D como diz o gabarito provisório . Antecipadamente agradeço a atenção e aguardo a resposta.

RECURSO 23 – O item "C" pode ser considerado INCORRETO. A palavra "isso" não aparece na terceira linha. Mas sim na segunda e sexta linhas.

RECURSO 24 – A letra D esta correta do gabarito mais a C também esta, o isso de resposta não aparece na terceira linha mais sim na segunda linha e lá na pergunta pede a incorreta.

RECURSO 25 – Na questão 04 observou-se uma duplicidade de alternativas incorretas, sendo que o pronome demonstrativo "isso" utilizado como referência na alternativa C encontra-se na segunda linha e não na terceira como apresenta a alternativa C, portanto sendo incorretas as alternativas C e D.

RECURSO 26 – Recurso prova de Língua Portuguesa, concurso Prefeitura Municipal de Umuarama. Eu Matheus Felipe Azevedo da Rocha, prestei concurso para a Prefeitura de Umuarama pára opção 61 Servente Geral 40 horas, onde fiz a conferência das questões com o gabarito, sendo que a questão de Nº 04 de Língua Portuguesa, ensino Fundamental, pede para marcar a alternativa INCORRETA, o resultado do gabarito informou a questão de Nº 04 é a letra D. Eu marquei a letra C, devido ela também estar INCORRETA, pois a questão C informa no enunciado, que a palavra ISSO aparece na terceira e na sexta linha do texto, mas se comparado com o texto, a palavra ISSO aparece na segunda linha e sexta linha do texto. Palavra ISSO na segunda e na sexta linha (CORRETA), conforme o texto. Palavra ISSO na terceira e na sexta linha (INCORRETA), diferente do texto. Leia o fragmento e responda ás questões 4, 5, e 6. 1- Vivemos, na maioria, como um núcleo rígido, autocentrado, impermeável. Acreditamos que, ao pagar impostos, ajudar 2- uma instituição de caridade, não jogar papel na rua e respeitar a lei (quando fazemos isso), estamos isentos 3- de culpa de todas as mazelas sociais de nosso país. Dormimos e acordamos no solo de uma das piores distribuições 4- de renda do mundo, onde cerca de 1/3 da população, da nossa população – mais de 50 milhões de pessoas- é pobre, 5- e outros 20 milhões são indigentes. Mas acreditamos que este é um problema do governo, e não temos obrigação ou 6- responsabilidade alguma sobre isso. Diante dessa realidade nos tornamos ilhas; e, como tais, não queremos ser 7- incomodados. Até que somos

incomodados, quando viramos vítimas dessa violência. 4. Marque a alternativa INCORRETA. A. Ao fazer uso da primeira pessoa do plural (nós), a autora inclui a ela e aos leitores como integrantes da Mesma situação. B. O “tais” remete a “ilhas”. C. A palavra “isso”, que aparece na terceira e na sexta linhas, requer, para sua compreensão, a retomada de Informação que os antecedem. D. O uso de “na maioria” torna a passagem confusa, pois não especifica de quem se está falando. E. “Acreditamos” está sendo empregado de forma irônica, pois a autora faz crítica á omissão daqueles que se Julgam com o dever cumprido, por exemplo, ao pagar seus impostos. Conforme exposto, a presente questão apresenta duas alternativas INCORRETAS, ou seja, as alternativas “C” e “D”, o que me induziu ao erro. Diante do exposto, solicito a anulação da Questão de Nº 04, de Língua Portuguesa, Ensino Fundamental para a função de Servente Geral. Termos em que pede e Aguardo Deferimento. Umuarama, 15 de Outubro de 2014. MATHEUS FELIPE AZEVEDO DA ROCHA

RECURSO 27 – Vocês pediram para assinalar a questão INCORRETA, e na opção C está escrito que a palavra "ISSO" aparece na terceira e na sexta linha. E isso não ocorre. Sendo assim, isso torna a questão C Incorreta!

RECURSO 28 – A questão 4 que requer a escolha da alternativa incorreta para pontuação, determinou como gabarito a alternativa B. No entanto, a alternativa C está incorreta respondendo as prerrogativas exigidas pela questão. Pois, a palavra "isso" a que se refere a alternativa se encontra na segunda linha e na sexta linha, mas, a questão afirma o seu surgimento na terceira linha e na sexta linha, tornando a alternativa incorreta e consequentemente duvidoso o gabarito da questão 4.

RECURSO 29 – Vocês pediram para assinalar a questão Incorreta, e na opção C está escrito que a palavra "ISSO" aparece na terceira e na sexta linha, e isso não ocorre. Isso torna a questão C como Incorreta, exatamente o que vocês pediram

RESPOSTA AO RECURSO: Os candidatos que entraram com recurso contra a questão se pautaram, em sua absoluta maioria, no problema puramente técnico de menção ao número das linhas em que a palavra “isso” estaria. No entanto, apesar de reconhecer o problema de formatação/digitação acontecido, os recursos NÃO devem ser acatados, em face das razões apresentadas a seguir. 1) Em primeiro lugar, quando se elabora uma questão para um concurso, mesmo que de nível fundamental, está-se pensando num candidato modelo que tenha um mínimo de competência de leitura e que não fique restrito às linhas do texto, mas que saiba efetuar um conjunto significativo de inferências que transcendem o objeto textual. Um bom leitor deve estar preparado para fazer hipóteses as mais diversas, quando se depara com um objeto a ser lido e não pode ser alguém cujo alcance de compreensão fique restrito a um campo limitado de caracteres lavrados sobre o papel. O próprio trabalho que deverá desenvolver no cotidiano, caso venha a ser aprovado e chamado para ocupar uma vaga, exigirá esta competência ininterruptamente. 2) Como o deslocamento do termo “isso” ocorreu da 3ª e da 7ª linhas para a 2ª e 6ª linhas, o candidato, pautado numa

exercício de lógica simples e elementar, deveria inferir que o conflito de informações se deveu a algum problema de formatação e não a um modo ingênuo e medíocre de o elaborador verificar se ele estava atento às linhas em que a palavra destacada apareceria. O candidato, em face da competência acima mencionada, deveria ser capaz de perceber que um elaborador não perderia o seu tempo com este tipo de “brincadeira” e não seria convidado a trabalhar num concurso público sério para ter este tipo de atitude ou para verificar se o candidato consegue contar o número de linhas e verificar se elas batem com o que alternativa afirma. Aliás, que o problema tenha sido de formatação, vários candidatos reconhecem, com é o caso de um deles que afirma “Esta questão contém um erro de digitação na alternativa C”. Enfim: uma questão de concurso não é elaborada para atingir metas de leitura tão ínfimas ou desnecessárias; e o candidato deve estar preparado para ler isto também. 3) À luz do exposto, acima, o candidato também deveria estar preparado para perceber que, ao se destacar um termo e indicar a(s) linha(s) em que ele se encontra, o que prevalece é o termo mencionado e não as linhas em que se afirma que ele estaria. Dito de outro modo: indicar o número da linha em que o termo deveria ser achado é só uma forma de ajudar o candidato a se encontrar no texto e não se constitui em objeto de verificação de leitura ou de capacidade de contagem da quantidade de linhas que compõe o texto. 4) O candidato também deveria estar preparado para perceber que, independentemente dos números das linhas indicadas, o termo “isso”, em destaque, aparece somente duas vezes, não sendo repetido em outro lugar, o que, se acontecesse, poderia, em consequência, levá-lo à dúvida sobre a que “isso” a alternativa estaria se referindo. Dito de outro modo: estar na 3ª e na 7ª ou na 2ª e na 6ª linhas não invalida o raciocínio de que a palavra em destaque requer, para sua compreensão, a retomada de informações que a antecedem. Afora a informação sobre a linha de localização, a assertiva efetuada é completamente verdadeira e, portanto, não gera qualquer dúvida sobre o acerto de seu conteúdo. 5) Um último argumento pode ser acrescido aos já elencados e ele é confirmado pelos próprios candidatos. Os reclamantes alegam que há “duplicidade de alternativas incorretas”, que “a letra D está incorreta mas a C também está”, que “a questão apresenta duas alternativas incorretas”, que “A letra D é uma resposta certa mas a letra C também é”, e assim por diante. Este fato demonstra que a alternativa “D” publicada no gabarito provisório não está em causa. E nem as demais alternativas, porque nenhum candidato afirma que as opções “A”, “B” e “E” poderiam estar erradas. Por meio de uma atividade de eliminação lógica, que também se constitui numa atividade metacognitiva esperada do leitor proficiente, ele deveria ser levado a concluir que a única resposta possível era a “D”, mesmo com a problemática de formatação da prova. Em síntese: a remissão feita a linhas textuais distintas das indicadas na alternativa não se constituiu num empecilho insuperável para a resposta da questão. Em face do exposto, ficam negados os recursos e a resposta publicada

deve ser mantida para a correção da questão.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
05	<input type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input checked="" type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A alternativa "C" dessa questão também está correta, quando diz que "No solo" poderia ser substituído por "País" ou "Brasil"</p> <p>RECURSO 02 – O gabarito aponta como alternativa correta a letra "A", contudo as palavras "núcleo rígido, autocentrado, impermeável" não permitem a troca pura e simples pela palavra "isolados", pois haveria necessidade da supressão da conjunção subordinativa comparativa "como". Além disso, os termos "núcleo rígido, autocentrado e impermeável" não significam exatamente que seriam isolados, não podendo haver essa troca.</p> <p>RECURSO 03 – O enunciado da questão nº5 não especifica de que forma a expressão "no solo" deve se substituído por "país" ou "Brasil", (se dentro do contexto total do texto ou apenas na frase.) Se levarmos em conta o contexto do texto ,a palavra "solo" pode se empregada como um sinônimo de "país" ou "Brasil". Então, não seria errado substituir ,dentro do contexto do texto, "no solo" por "país" ou "Brasil".</p> <p>RECURSO 04 – NA ALTERNATIVA 05, RELATA QUE É PARA MARCAR A CORRETA. ENTRETANTO, NO GABARITO DIZ QUE A CORRETA É A ALTERNATIVA "A". TODAVIA, A ALTERNATIVA "C", ENCONTRA-SE TAMBÉM CORRETA, HAJA VISTA QUE, NO TEXTO REFERENTE A ESSA QUESTÃO, AO MENCIONAR: "NO "SOLO" PODERIA SER SUBSTITUÍDO POR "PAÍS" OU "BRASIL"". VERDADEIRA É A QUESTÃO, POIS, AO REFERIR-SE A SOLO, A QUESTÃO QUIS DIZER, PAÍS, BRASIL. A INTERPRETAÇÃO, ESTÁ CORRETA, O QUE ESTÁ ERRADO, É TER MAIS DE UMA QUESTÃO CERTA. ASSIM, DEVE-SE SER ANULADA A QUESTÃO. PORQUE, TEM MAIS DE UMA QUESTÃO CERTA, E DESSA FORMA, COLOCA O CANDIDATO, EM ERRO, CONFUSÃO. A QUESTÃO, NÃO DEVE PROSPERAR, PELO MOTIVO DE TER MAIS DE UMA ALTERNATIVA CORRETA. DIANTE DO EXPOSTO, REQUER: A ANULAÇÃO DA QUESTÃO POR MOTIVO DE JUSTIÇA.</p> <p>RECURSO 05 – A palavra no solo poderia ser substituído pelo nosso País no caso o Brasil.</p> <p>RECURSO 06 – Na questao 05 a resposta D tambem estava correta.</p> <p>RECURSO 07 – Essa questão tem duas respostas corretas, tanto a letra A como a letra C. Pois assim como isolados pode substituir núcleo rígido, autocentrado e impermeável, que deixaria a frase "Vivemos, na maioria isolados" a palavra País poderia substituir a palavra solo e deixaria a frase com o mesmo sentido "Dormimos e acordamos num País com uma das piores distribuições de renda do mundo". Portanto essa questão deveria ser melhor elaborada e conter somente uma resposta certa. Peço a anulação da questão.</p> <p>RECURSO 08 – A questão de nº 05 tem tem duas respostas certas a alternativa a) e a alternativa c) a A como sinonimos de isolados e a alternativa C como sinonimos de solo. solo é mãe gentil patria amada Brasil.</p>			

RECURSO 09 – essa questão na minha opinião, tem mais que uma alternativa correta, pelo gabarito a questão correta é a A, mas a alternativa C a palavra solo poderia sim ser substituída por País ou Brasil, pois esta falando do nosso solo da nossa pátria do Brasil.

RECURSO 10 – A questão número 05 se pede o que é correto afirmar sobre o texto. O gabarito considerou a afirmativa "A" como correta, porém compreendo a alternativa 'c' como correta, pois dentro do contexto do texto citado, a palavra solo trás o sentido de "país" "Brasil". Visto que o dicionário traz o significado de país, entre outros, como: Designação de qualquer extensão de terra, local, território ou região. Reunião das pessoas que habitam uma nação. O texto diz, na linha 3 "Dormimos e acordamos no solo de uma das piores distribuições de renda do mundo. Podendo então a palavra "solo" ser entendida como "país" ou "Brasil". Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta banca, requer avaliação das ponderações, de modo a promover a alteração do gabarito ou anulação da questão.

RECURSO 11 – "Dormimos e acordamos no solo de uma das piores distribuições de renda do mundo" A palavra no "solo" não poderia ser substituída por "País" ou "Brasil" ? Não encontrei discordância de uma frase para outra

RESPOSTA AO RECURSO: Os candidatos defendem a tese de que a alternativa "C" estaria correta e não a "A", como foi publicado no gabarito provisório. E os seus recursos PROCEDEM, já que a afirmação é pertinente. Tome-se a justificativa de um dos candidatos. Para ele, "as palavras "núcleo rígido, autocentrado, impermeável" não permitem a troca pura e simples pela palavra "isolados", pois haveria necessidade da supressão da conjunção subordinativa comparativa "como". Além disso, "os termos destacados não significam exatamente que seriam "isolados", não podendo haver esta troca". O arrazoado é pertinente tanto no que alega sobre a supressão da conjunção comparativa, quanto em relação ao feito de sentido de isolado; a melhor troca seria feita por "fechados". Neste sentido, não se trata de Anular (até porque o que aconteceu foi um equívoco no momento de confecção do gabarito), mas de mudar a resposta adequada, passando ela a ser a letra "C". Quanto a alegação de um candidato de que a opção "D" é que seria a resposta, ela não procede, pois a "nossa população" de que fala o texto é perfeitamente identificável. Assim sendo, ficam deferidos os recursos e a alternativa a ser considerada passa a ser a "C".

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
06	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A questão 06 a resposta A também tava certa.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O candidato que recorreu contra o gabarito provisório alega que, além da alternativa "E", divulgada como correta, também a "A" poderia ser escolhida, já que também estaria correta, o que não procede. Assim, o recurso NÃO pode ser deferido. A alternativa "A" não está correta, já que,</p>			

contrariamente ao que ela afirma, "A autora (note-se a elisão da negação) faz distinção entre pobres e indigentes", pois 1/3 da população é pobre e outros 20 milhões são indigentes, o que perfaz o total de 70 milhões de pessoas. Logo, o recurso deve ser indeferido e a questão deve ser mantida tal como foi publicada.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
07	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – No texto diz que o trabalho era estritamente voluntario, porém, o bicho que não aceitasse teria sua ração diminuída pela metade, então trabalhar, não, era, efetivamente, uma escolha, dando a entender ter a ração diminuída é uma forma de punição àqueles que se negarem a trabalhar. se não trabalhar não ganha.</p>			
<p>RECURSO 02 – Na questão número 7 a resposta correta seria a letra C, pois a frase a ser analisada da a entende que o trabalho voluntario não era uma questão de escolha e sim seria obrigação pois quem fosse trabalhar teria a sua ração diminuída, portanto se não trabalhar terá uma consequência, já a questão A diz que trabalhar se trata de uma escolha o que não diz respeito com o conteúdo da frase a ser analisada.</p>			
<p>RECURSO 03 – A questão 07, a opção A tava certa. Ou seja em algumas questões havia mais de uma resposta certa de acordo com o texto apresentado.</p>			
<p>RECURSO 04 – Na questão 7 é possível afirmar que (trabalhar, ou não, é, efetivamente, uma escolha) como também a alternativa (D) também esta correta (ter a ração diminuída é uma forma de punição àqueles que se negarem a trabalhar</p>			
<p>RECURSO 05 – A questão de nº 07 também tem duas respostas que podem ser consideradas corretas a alternativa A) e a alternativa C) a alternativa C esta correta porque "porém" se trata de um conectivo e permite pressupor que trabalhar, ou não, não se trata de uma escolha sem consequências.</p>			
<p>RECURSO 06 – O gabarito prevê a alternativa "A" como correta, mas na verdade a questão pede que "se afirmar que", no entanto as alternativas "D" e "E" estão corretas pois tanto se tem uma punição quanto uma coerção e não a alternativa "A" como se publicou no gabarito.</p>			
<p>RECURSO 07 – A questão diz "Esse trabalho era estritamente voluntário, PORÉM, o bicho que não aceitasse teria sua ração diminuída pela metade" e pede para afirmar qual seria a alternativa corresponde com a frase, e a resposta publicada no gabarito foi a alternativa "A. Trabalhar, OU NÃO, é, efetivamente, uma escolha". Há uma ambiguidade entre o texto e a resposta, já que pela frase a ser interpretada entende-se os bichos estavam trabalhando de maneira coercitiva, ou seja não possuíam a opção de escolha entre o trabalhar e o não trabalhar, pois se assim o fizessem seriam punidos. Mas a resposta afirma que os bichos possuíam esta opção, sendo assim existe uma falha na elaboração da questão sendo passível de anulação pois incorre em um erro que e se não for anulada</p>			

trará aos concursantes prejuízo pois estavam em desvantagem em relação a resposta exigida pois está estava redigida de maneira confusa.

RECURSO 08 – A REFERIDA QUESTÃO EM TELA, POSSUI, MAIS DE UMA ALTERNATIVA CORRETA. O TEXTO RELATA: “ESSE TRABALHO ERA ESTRITAMENTE VOLUNTÁRIO, PORÉM, O BICHO QUE NÃO ACEITASSE TERIA SUA RAÇÃO DIMINUÍDA PELA METADE”. O GABARITO MENCIONA QUE A QUESTÃO CORRETA É A ALTERNATIVA “A”. TODAVIA, A ALTERNATIVA DE LETRA “D”, TAMBÉM, APRESENTA CORRETA, AO RELATAR QUE: “TER A RAÇÃO DIMINUÍDA É UMA FORMA DE PUNIÇÃO ÀQUELES QUE SE NEGAREM A TRABALHAR”, MOTIVO PELO QUAL, É UMA CONTINUIDADE DO TEXTO APRESENTADO. ASSIM, NÃO PODE APENAS A ALTERNATIVA “A” SER CONSIDERADA CORRETA, HAJA VISTA QUE TAMBÉM , SE ENQUADRA COMO CORRETA A ALTERNATIVA “D”, POIS VEM, EM SINTONIA COM O TEXTO. ASSIM, HOVE, EQUIVOCO, A QUESTÃO FOI MUITO INFELIZ AO SER FORMULADA, E NESSE CONTEXTO DEVE SER ANULADA. E COMO FORMA DE JUSTIÇA, E PARA QUE O CANDIDATO NÃO SEJA PREJUDICADO, REQUER QUE A REFERIDA QUESTÃO SEJA ANULADA.

RECURSO 09 – A questão 7 possuem três alternativas corretas e duas erradas, o que torna a questão nula pois só pede opção para assinalar uma correta.

RECURSO 10 – nessa questão, acredito eu haver mais de uma alternativa correta, pelo gabarito é a A, a alternativa B também estaria correta, pois o trabalho aos domingos não gera remuneração e sim meia ração ou uma ração inteira, a questão C também pois a escolha de se trabalhar aos domingos ou não trabalhar, com certeza vai gerar uma consequência, ou meia ração ou uma ração inteira, a alternativa D também, pois ter a ração diminuída pela metade com certeza é uma forma de punição para quem não trabalhar aos domingos, alternativa E também estaria correta, pois é com certeza uma forma de coeção, o empregado se vê obrigado a trabalhar aos domingos se não quiser sofrer consequências.

RECURSO 11 – A passagem "Esse trabalho era estritamente voluntário, porém, o bicho que não aceitasse teria sua ração diminuída pela metade". Se o trabalho era "estritamente voluntário", por quê sua ração seria diminuída pela metade caso ele não aceitasse? Isso não seria uma forma de punição?! Acredito que a opção D está correta.

RESPOSTA AO RECURSO: Os candidatos alegam que esta questão possui mais de uma resposta correta e isto ocorre realmente, já que todas as opções de “B” a “E” poderiam ser assinaladas. Na verdade, a alternativa publicada “A” está incorreta. O que houve foi um problema de digitação e a ausência do termo NÃO na comanda da questão. Assim sendo, os recursos devem ser deferidos e a questão deve ser anulada, obedecendo-se as normais editalícias sobre o que deve ser feito neste caso.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:
----------	-----------------------

08	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Pede-se a anulação da questão por conter erro de concordância na passagem: "Todo aquele ano, os bichos trabalharam feitos escravos..." o correto seria: "Todo aquele ano, os bichos trabalharam feito escravos..." Esse erro aparece tanto no enunciado da questão 8 como no início do texto que antecede as questões.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Como aponta o candidato, há, efetivamente, um equívoco de digitação, que acarretou num erro de concordância. Porém, NÃO cabe acatar o recurso, pois essa falha em nada compromete a questão, tanto que o recurso imposto pelo candidato apenas chama a atenção para o 'erro' e não alega prejuízo para a resposta, o que, na verdade, nem seria procedente. Nada é comentado sobre isso impedir que a questão fosse respondida. A questão deve ser mantida e o recurso deve ser, portanto, indeferido.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
09	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Na questão de numero 9 pede-se a alternativa Correta e pelo gabarito provisório é a letra A, mas discordo porque esta letra faz referência a água no seu estado sólido (Gelo) e o texto na sua compreensão do comando não se refere a este estado da água. O correto seria letra D.</p> <p>RECURSO 02 – A questão contém duas alternativas corretas, pois de fato a alternativa "D" não está incorreta, pois o cuidado que se observa com relação à água própria para o consumo é justificado exatamente pela poluição de mananciais.</p> <p>RECURSO 03 – Na questão número 9 o texto não descreve em nenhum momento a parte solida do planeta terra,por isso da a entender que a resposta certa seria a letra D e não a letra A pois na letra D diz que nos preocupamos em cuidar da poluição que afeta a água para o consumo humano uma vez que a mesma já é pouca no planeta.E a letra A fala sobre a parte solida da terra a esse assunto não é o foco do texto.</p> <p>RECURSO 04 – Eu vi duas resposta certa fiquei em duvida e optei pela outra.</p> <p>RECURSO 05 – NA ALTERNATIVA 09, RELATA QUE É PARA MARCAR A CORRETA. ENTRETANTO, NO GABARITO DIZ QUE A CORRETA É A ALTERNATIVA "A". TODAVIA, A ALTERNATIVA "D", ENCONTRA-SE TAMBÉM CORRETA, HAJA VISTA QUE,NO TEXTO REFERENTE A ESSA QUESTÃO, AO MENCIONAR: A POLUIÇÃO É UM DOS ELEMENTOS RESPONSÁVEIS PELO CUIDADO QUE SE OBSERVA COM RELAÇÃO À ÁGUA PRÓPRIA PARA O CONSUMO HUMANO. VERDADEIRA É A QUESTÃO, PORQUE, O ENUNCIADO DA REFERIDA QUESTÃO, VAI DE ENCONTRO COM O TEXTO NARRADO, PORQUE, SE EXISTE 1% DE ÁGUA, E ESSA QUANTIDADE FOR POLUÍDA, QUER DIZER QUE, É UM ELEMENTO RESPONSÁVEL PELO CUIDADO, COM RELAÇÃO A ÁGUA PRÓPRIA PARA O CONSUMO. A INTERPRETAÇÃO, ESTÁ CORRETA, O QUE ESTÁ ERRADO, E TER MAIS DE UMA QUESTÃO CERTA. ASSIM, DEVE-SE SER ANULADA A QUESTÃO. PORQUE, TEM</p>			

MAIS DE UMA QUESTÃO CERTA, E DESSA FORMA, COLOCA O CANDIDATO, EM ERRO, CONFUSÃO. A QUESTÃO, NÃO DEVE PROSPERAR, PELO MOTIVO DE TER MAIS DE UMA ALTERNATIVA CORRETA. DIANTE DO EXPOSTO, REQUER: A ANULAÇÃO DA QUESTÃO POR MOTIVO DE JUSTIÇA

RECURSO 06 – Na questão 9 a alternativa (D) também esta correta!

RECURSO 07 – o paradoxo da agua setenta por cento da superfície do planeta é coberta por agua - mas só 1 por cento de todo esse enorme reservatório é próprio para o consumo do homem. o desafio é evitar a poluição, o desperdício e distribuir melhor esses recursos hídricos. a minha justificativa é: se o texto só fala em agua e em cuidados este bem porquê teria de ser a alternativa A? teria que ser a D).

RESPOSTA AO RECURSO: A única alternativa correta é a “A”, conforme divulgado no gabarito e reconhecido pelos candidatos que entraram com recurso. Os candidatos afirmam que a alternativa “D” também está correta, porém isto NÃO procede. A alternativa “D” afirma que “A poluição é um dos elementos responsáveis pelo cuidado que se observa com relação à água própria para o consumo humano”. O conteúdo aponta para a falsa afirmação sobre a poluição já fazer parte dos cuidados que as pessoas estariam tendo em relação à preservação da água. Porém, o texto deixa claro que, dentre os ‘desafios’ para a manutenção dos recursos hídricos, além do desperdício, está o da poluição, ou seja, “O desafio é evitar a poluição (...)”. Ora, se o texto chama a atenção para isso, NÃO se pode dizer que a poluição se trata de um cuidado que se observa, porque já estaria sendo evitada. Pelo contrário, ela é um desafio a ser evitado, porque, segundo o texto, com certeza, ainda se trata de uma ação negligenciada. Portanto, deve-se Manter.

3.2 - MATEMÁTICA – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
15	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – a questao numero 15 de matematica que fala que um veiculo percorre 360 km com 40litros de combustivel e igual a 9 km por litro mais 25 por cento e igual a 11,25 km por litros entao 480 km dividido por 11,25 e igual a 42,666 e nao 40 litros que esta dizendo no gabarito. no caso a alternativa correta sera a D (42,6) e nao a alternativa B (40).</p> <p>RECURSO 02 – A alternativa correta deveria ser a "D". Se o veículo percorre 360 km com 40 litros, sua média é de 9 km/l. Com a regulagem do motor o consumo de combustível baixou, fazendo sua autonomia aumentar em 25%, fazendo 11,25 km/l. Portanto, $480\text{km}/11,25\text{km/l} = 42,666$ Litros.</p> <p>RECURSO 03 – Após os cálculos nota-se que a resposta desta questão, cujo gabarito aponta a alternativa "B" 40 litros como correta, foi verificada que a alternativa "D" 42,6 litros é a que responde de forma correta a questão. Peça a</p>			

gentileza de analisarem o gabarito.

RESPOSTA AO RECURSO: A questão trata de uma situação de proporcionalidade e deve ser resolvida por regra de três simples - diretamente proporcional, onde se estabelece a relação (razão) do consumo de um carro de 9km por litro com o motor desregulado. Após a regulagem do motor essa relação alterou, ou seja, o consumo passou a ser de 25% a menos ($40 \times 25\% = 10$ litros) sendo que gastaria para percorrer os 360 Km, 10 litros a menos ($40 - 10 = 30$ litros). Desta forma, com o motor regulado o consumo passa a ser de 12 km por litro. Então, podemos afirmar que para percorrer 480 Km irá gastar 40 litros. ($480 : 12 = 40$) Portanto, a questão tem como alternativa a letra "B". Os recursos não procedem.

3.3 – AGENTE DE CONTROLE E COMBATE DE ENDEMIAS – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
16	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – dengue classica doença febril associada a mialgia e cefalia que costuma ser intensas, a febre costuma dura de 5 a 7 dias, manifestação hemorragicas espontanea pode esta presente é as vezes são graves, mas é importante resaltar que não caracteriza por si só o diagnostico de febre hemorragica. sendo assim a resposta correta seria a b.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Saúde Coletiva – Walter; Koch; R. M 2005. Em nenhum momento foi afirmado que por si só caracteriza o diagnóstico de dengue hemorrágica, mas sim que sua evolução é rápida. E o reservatório d'água é onde prolifera o mosquito e não o vírus.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
20	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – No site da fio cruz www.bio.fiocruz.br/index.php/febre-amarela ,10 linha diz claramente que as transmissão se da pela picada do mosquito aedes aegypti.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: estabelecer que o ponto estratégico é o local onde há grande concentração de depósitos preferenciais para a desova do Aedes aegypti, (ex: borracharias, oficinas mecânicas, cemitérios etc). Se você se refere que esta não é a resposta incorreta é porque você não interpretou corretamente a questão. Não é de competência do ACE estabelecer o ponto estratégico.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
25	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Todas as respostas não estão corretamente com o uso de equipamentos de proteção individual. Pois a minha resposta foi a letra "B" e a Unioeste se refere a letra "c". Pesquisando na apostila da dengue. Fonte:Dengue</p>			

instruções para pessoal de combate ao vetor: manual de normas técnicas. 3.ed. rev-Brasília: Ministério da Saúde: Fundação nacional de saúde FUNASA, 2001. No item 11 diz que fala sobre recomendações quanto ao manuseio e uso de equipamentos de proteção individual (EPI): ... Uniformes com mangas longas, máscaras com filtro, óculos, capacete, "LUVAS" e botas. No entanto como se observa o uso desses equipamentos em nenhum momento fala sobre as luvas Nitrílica, dessa forma anula todas as alternativas.

RESPOSTA AO RECURSO: Verifique nas paginas 87 e 96 do Manual da FUNASA, ver também CURSO INTRODUTÓRIO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA AGENTES DE COMBATE AS ENDEMIAS do Estado do AMAZONAS. As demais questões estão corretíssimas.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
27	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – ESSA QUESTÃO ESTA MUITO CONFUSA NAS RESPOSTAS PRIMEIRO A RESPOSTA A COMPETE AO AGENTE COMUNITARIO NAO AO AGENTE DE ENDEMIAS NA RESPOSTA B RECEBER O RESULTADO DO EXAME E PROVIDENCIAR O TRATAMENTO ISSO É O MEDICO QUE DÁ O TRATAMENTO INDICADO.ESSA É A MINHA OPINIÃO OBRIGADA</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Verificar no Caderno de Atenção Básica - Vigilância em Saúde - MS, 2008 pg. 117 e 118. A única ação que não compete ao ACE é a leitura de lâminas.O ACS também pode realizar as atividades constantes da questão A.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
28	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – conforme lei 11.350 de 5 de Outubro de 2006 artigo 4º O Agente de Combate às Endemias tem como atribuição o exercício de atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor de cada ente federado.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Todos os profissionais da equipe devem executar todas as ações descritas, entretanto realizar, quando indicado a aplicação de larvicidas/moluscocidas químicos e biológicos; borrifação intradomiciliar de efeito residual; e a aplicação espacial de inseticidas por meio de nebulizações térmicas e ultra-baixo-volume é exclusiva do ACE, sendo esta a questão em tela.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
30	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A questão também apresenta duas respostas, pois a despeito da alternativa "C" estar realmente incorreta a alternativa "B" também está, pois julgar e criticar fazem parte do processo ensino-aprendizado, desde que o julgamento e</p>			

a crítica sejam feitos adequadamente seguindo os princípios educacionais e éticos. Portanto não se pode dizer dentro do processo educacional que não é educado julgar ou criticar, não se podendo confundir relações pessoais com processo educativo.

RESPOSTA AO RECURSO: Quando você julga ou critica é com base ao que você considera certo ou errado, estes conceitos mudam com o tempo, conforme a religião a cultura, etc. Não compete ao profissional de saúde julgar, este deve aceitar os sentimentos expressados pelo emissor, mesmo que você não esteja de acordo com eles. Não faça comentários a não ser para ajudar a outra pessoa a entender seus sentimentos. Ver Formação inicial para ACS, do centro formador de recursos humanos da Fundação Caetano Munhoz da Rocha. 2011. Este conceito se aplica a todo profissional de saúde.

3.4 – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
20	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A questão é bem clara onde diz: assinale a alternativa que não estabelece uma das atribuições do ACS na prevenção e controle da malária segundo a portaria n 44/GM, VOCES DERAM COMO CORRETA A ALTERNATIVA (B), MAS ESSA ALTERNATIVA ESTA NA PORTARIA N 44/GM COMO SENDO ATRIBUIÇÃO DO ACS POR ISSO NÃO PODE SER A RESPOSTA CORRETA. A RESPOSTA CORRETA É A LETRA (D) POIS A FRASE ESTA INCORRETA DE ACORDO COM A MESMA PORTARIA, O QUE FAZ DELA A RESPOSTA A QUAL NÃO ESTABELECE ATRIBUIÇÃO DO ACS SEGUNDO A PORTARIA.</p> <p>RECURSO 02 – A questão 20, tem duas resposta certas, a letra D, e a letra C, também está certa, pois a questão está pedindo qual das atribuições do ACS na prevenção e controle da malária em zona Urbana que não estabelece uma das atribuições, pois a letra C também não estabelece a prevenção da malária na zona Urbana e sim na zona rural, então esta alternativa está correta também, e tem que ser anulada, pois tem duas alternativas corretas no gabarito.</p> <p>RECURSO 03 – Recurso Discutindo o Mérito – Pedido de Correção ou anulação Opção 10 – Agente Comunitário de saúde Questão objeto de Recurso nº 20 Texto da questão A portaria nº 44 GM de 03 de Janeiro de 2002 estabelece atribuições do ACS na prevenção e controle da malária na zona urbana. Assinale a alternativa que NÃO estabelece uma das atribuições. No meu entendimento a resposta da letra “C” também esta correta de acordo com a portaria Nº 44, DE 03 DE JANEIRO DE 2002, pois a coleta da lâmina para verificação de cura – LVC –, após conclusão do tratamento, e encaminhá-la para leitura, de acordo com a estratégia local é feita por ACS da Zona Rural e onde a banca considerou errada. Diante do exposto venho pedir que a banca reconsidere a questão também como certa ou anule a questão pois, as duas questões estão de acordo com a</p>			

portaria. PORTARIA Nº44/ GM DE 03 DE JANEIRO 2002 de acordo com a PORTARIA Nº 44, DE 03 DE JANEIRO DE 2002 Considerando as normas e diretrizes dos referidos Programas, definidas na Portaria 1.886, de 18 de dezembro de 1997, que estabelece como atividade do ACS a orientação às famílias e à comunidade para a prevenção e o controle das doenças endêmicas, resolve: Art. 1º Definir as atribuições do Agente Comunitário de Saúde – ACS – na prevenção e no controle da malária e da dengue. Art. 2º Estabelecer as seguintes atribuições do ACS na prevenção e controle da malária: I. em zona urbana: a) realizar ações de educação em saúde e de mobilização social; b) orientar o uso de medidas de proteção individual e coletiva; c) mobilizar a comunidade para desenvolver medidas simples de manejo ambiental para o controle de vetores; d) identificar sintomas da malária e encaminhar o paciente à unidade de saúde para diagnóstico e tratamento; e) promover o acompanhamento dos pacientes em tratamento, ressaltando a importância de sua conclusão; f) investigar a existência de casos na comunidade, a partir de sintomático; g) preencher e encaminhar à Secretaria Municipal de Saúde a ficha de notificação dos casos ocorridos. II. em área rural, além das atribuições relacionadas no item I deste Artigo: a) proceder à aplicação de imunotestes, conforme orientação da coordenação municipal do Pacs e PSF; b) coletar lâminas de sintomáticos e enviá-las para leitura ao profissional responsável e, quando não for possível esta coleta de lâmina, encaminhar as pessoas para a unidade de referência; c) receber o resultado dos exames e providenciar o acesso ao tratamento imediato e adequado, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Saúde da Fundação Nacional de Saúde (Funasa); d) coletar lâmina para verificação de cura – LVC –, após conclusão do tratamento, e encaminhá-la para leitura, de acordo com a estratégia local; Desde já agradeço a compreensão e aguardo um retorno. Candidato nº. 3139 CLEOMAR FERREIRA BARBOSA Umuarama, 13 de Outubro de 2014.

RESPOSTA AO RECURSO: INVALIDAR QUESTÃO.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
21	() Manter	() Anular	(X) Alterar
<p>RECURSO 01 – ESTA QUESTÃO PERGUNTA QUAIS AS ATRIBUIÇÕES DO ACS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE SEGUNDO A PORTARIA 44/GM 2002. VOCÊS DERAM COMO CORRETA A ALTERNATIVA (D), MAS ELA NÃO ESTA EM CONFORMIDADE COM A PORTARIA, POIS DIZ QUE O ACS PODE VISTORIANR OS CÔMODOS DA CASA SEM QUE O MORADOR ACOMPANHE E NA PORTARIA, A MESMA DIZ QUE: O ACS DEVE VISTORIANR OS CÔMODOS DA CASA ACOMPANHADO PELO MORADOR, ENTÃO ESTA NÃO PODE SER ATRIBUIÇÃO DO ACS POIS NÃO ESTA EM CONFORMIDADE COM A PORTARIA, JÁ A ALTERNATIVA (A) ESTA CORRETA POIS CONSTA NA PORTARIA: PROMOVER REUNIÕES COM A COMUNIDADE PARA MOBILIZÁ-LA PARA AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE</p>			

DA DENGUE. É SÓ CONFERIR QUE VERAM O ERRO DO GABARITO.OBRIGADA.
RESPOSTA AO RECURSO: Alternativa correta é realmente a assertiva A.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
22	(X) Manter	() Anular	() Alterar
<p>RECURSO 01 – GABARITO A RESPOSTA FOI B EU RESPONDI E PODE O ENFERMEIRO DIAGNOSTICAR E PRESCREVER MEDICAMENTOS ????</p> <p>RECURSO 02 – A resposta do gabarito diz que o enfermeiro pode diagnosticar, prescrever medicamentos e orientar como usá-los, então não haveria necessidade de existir médicos nos postos de saúde. O enfermeiro pode executar a tarefa do médico???</p> <p>RECURSO 03 – essa questão deixou uma duvida muito grande,pois quando nós cidadãos vamos a um posto de saúde ou um hospital passamos por uma série de analises,mas quem dá o diagnostico final é somente o médico,e somente ele nós dá a receita para medicamentos.Na pergunta diz que tanto a enfermeira quanto o medico pode nós avaliar e prescrever receituário.Portanto sendo assim a questão certa seria a letra E pois nela diz que o paciente devera ser avaliado somente pelo medico que até onde sabemos é o único que dá diagnostico e prescreve medicação.</p> <p>RECURSO 04 – Na questão 22 marquei a alternativa (E) pois o único que pode diagnosticar doenças e prescrever medicamentos são os médicos!</p> <p>RECURSO 05 – pergunta e respostas, com interpretação confusa.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: De acordo com a lei do Exercício Profissional da Enfermagem, o enfermeiro é sim habilitado em diagnosticar, porém ele realiza diagnóstico de enfermagem (vide Lei nº 7498/1986). Ainda assim, o profissional supracitado é habilitado a avaliar o usuário, bem como, medicar (tratamentos ginecológicos) e quando protocolado em seu município, prescrever medicamentos conforme protocolos. Em um PSF não é apenas o médico que avalia o usuário, mas sim, toda a equipe.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
23	(X) Manter	() Anular	() Alterar
<p>RECURSO 01 – Essa questão diz respeito a divisão do território,qual território?esse assunto não estava no descrito no edital do concurso para estudar na área de conhecimentos específicos.O agente comunitário tem uma área no qual ele trabalha dentro da comunidade,em momento algum e em nenhuma apostila diz respeito sobre território e suas divisões dentro das atribuições do agente comunitário de saúde.Gostaria que re-avaliassem essa questão pois ela não esta descrita como como material de estudo de conhecimento especifico no edital do concurso.</p> <p>RECURSO 01 – A questão apresenta duas alternativas iguais (A e E), gerando controvérsias.</p>			

RESPOSTA AO RECURSO: recursos não procedem.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
24	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – No gabarito a resposta foi D eu respondi C Porque é a unica que "NÃO" define uma Micro-área de risco ???</p> <p>RECURSO 02 – Essa questão pede para que identifique indicadores que não define uma micro-área de risco a alternativa correta c deve ser rede de esgoto,renda familiar e transporte e não d renda familiar,violência e opção sexual.</p> <p>RECURSO 03 – RECURSO: Apresentação deste recurso tem o escopo de buscar a reparação de danos que se não corrigido possa causar danos irreparáveis, na questão em tela a renomada banca assinalou como correta a letra "D" . Ocorre que na questão apresentada cobrava do candidato conhecimento a respeito de Micro-área e perguntava para identificar indicadores que NÃO define uma Micro-área de Risco, assim induziu a candidata e entendeu que "violência" caracteriza uma Micro-área de Risco. Corroborando com essa tese o blog.telessaudebrasil.org.br, afirma no sentido de que "violência" é exemplo de condições que definem uma Micro-área como sendo de risco, assim o gabarito trazido pela banca esta "ERRADO". A candidata assinalou como correta a letra "C" e quer ver como correta, portanto a mudança do padrão da resposta e atribuindo os pontos de forma correta, no sentido de fazer justiça. Caso a banca assim não entenda pela mudança da resposta, que proceda a "ANULAÇÃO " da resposta para corrigir uma injustiça do gabarito. Umuarama, 14 de outubro de 2014.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O que a candidata chama de indução, os elaboradores chamam de atenção, uma vez que opção sexual jamais indicará uma condição de risco e sim de preconceito. Ver definição dos indicadores de micro áreas de risco em "Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde" do Centro Formador de Recursos Humanos, p. 188, da Fundação Caetano Munhoz da Rocha. Ano 2011.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
25	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – "Renda familiar", "Violência" não define uma Micro-área de Risco? Acredito que essas são áreas de risco sim</p> <p>RECURSO 02 – A palavra "Dormimos", não poderia ser substituída por "País" ou "Brasil" por quê? Não encontrei discordância de uma frase para outra substituindo essas palavras</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: nenhum dos recursos estão coerentes! O primeiro, refere a outra questão e o segundo a alguma questão que provavelmente não é de conhecimentos específicos.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
26	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Esta questão apresenta 2 respostas corretas sendo a letra B e também como esta no gabarito provisório a letra C. Pois é orientado também nos vasos de flores com água ,lavar o mesmo com bucha deixando o limpo e vedá-los com areia grossa . PORTANDO PEÇO RECURSO NESTA QUESTÃO POIS A MESMA CONSTA 2 QUESTÕES QUE PODE CONSIDERAR ASSERTIVAS.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Se você vedar o vaso de flores com água como você colocara as flores? Você deverá lava-los uma vez por semana e trocar a água ou usar bolinhas de gelatina o que não elimina a lavagem do mesmo. Ver material do Centro Formador de Recursos Humanos da Fundação Caetano Munhoz da Rocha, 2011. Formação Inicial para ACS, P. 261.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
28	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Esta questão 28 mostra sendo a resposta certa a alternativa B , mas acredito que traz divergências sendo que a letra C também se refere a diabetes uma é o completo da outra.</p> <p>RECURSO 02 – Quero a anulação da questão numero 28:Sobre a diabetes podemos afirmar que.No edital do concurso onde diz o que estudar para o conhecimento especifico não diz que temos que estudar sobre as doenças da comunidade das quais o Agente Comunitário de Saúde vai orientar só fala para tomar conhecimento e cumprimento do preconizado na Portaria nº 44/GM, de janeiro de 2002,o mesmo só fala sobre as atribuições do ACS com a Dengue e com a Malária,se era para adquirir conhecimento sobre a diabetes e Hipertensão Arterial e outras doenças deveriam ter especificado no edital.</p> <p>RECURSO 03 – Sobre a diabetes podemos afirmar que também é uma doença que acontece quando o organismo produz pouca insulina.E com pouco glicose,a insulina não entra na célula,por isso tem duas alternativas B e C estão corretas.</p> <p>RECURSO 04 – Sobre a diabete podemos afirmar que também é uma doença que acontece quando o organismo produz pouca insulina. E pouca glicose, a insulina não entra na célula, por isso tem duas alternativas corretas.</p> <p>RECURSO 05 – Ola prezados, venho por meio deste pedir a anulação da questão 28 prova de agente comunitário de saúde nível fundamental. O enunciado da questão não especifica sobre qual tipo de diabetes se fala. Logo a alternativa B não pode ser considerada correta. Tendo em vista que à diabetes por doenças no pâncreas (pancreatite, neoplasia, hemocromatose, fibrose cística etc...) anula a alternativa, uma vez que a produção e a quantidade de insulina excretada não depende exclusivamente do açúcar que se consome como a alternativa informa. Fonte: Ministério da Saúde, Andressa Heimbecher, endocrinologista titular na Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e membro ativo da Endocrine Society, Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.</p>			

RECURSO 06 – não se pediu no edital para estudar sobre diabetes.

RESPOSTA AO RECURSO: todos os recursos estão incoerentes no que diz respeito à diabetes. Conforme alternativa C, a glicose é absorvida pelas células e não a insulina. A respeito da Diabetes Mellitus 1 ou 2, em ambas a insulina é produzida pelo pâncreas, bem como são excretadas conforme consumo de glicose, o que difere é a quantidade de insulina produzida ou na funcionalidade da insulina produzida.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
29	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Na alternativa E também esta correta porque na pré-eclâmpsia também é acompanhado de convulsão ou estado comatoso.</p> <p>RECURSO 02 – A alternativa E também está correta, pois pré-eclâmpsia também é acompanhado de convulsão e estado comatoso.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Convulsão e estado comatoso é relacionado a ECLÂMPLSIA.</p>			

3.5 – AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
21	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – O termo que conceitua a ausência de dente ou germe dental, e pode ser total e parcial é (AGENESIA) e não (AGNESIA) como está na prova.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Devido a falha na digitação da palavra AGENESIA por AGNESIA, a questão 21 deve ser ANULADA. Assim nenhum candidato será prejudicado.</p>			

3.6 – AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
22	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A questão 22 pergunta qual a preocupação CORRETA PARA LEVANTAR PESO. então a resposta seria a alternativa B. Sendo contrária da resposta A do gabarito, onde se fala em carregar e transportar no carrinho e a pergunta diz PARA LEVANTAR PESO. Então para levantar peso precisa-se de ajuda, observando que para que a carga chegue sobre o carrinho ela devera ser levantada e posta em cima do mesmo.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: A questão trata da função do Auxiliar de Serviços Gerais, portanto o desempenho das atribuições são intransferível. Por eliminação a correta alternativa A.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
28	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar

RECURSO 01 – Que material é mais adequado para a limpeza de canaletas e ralos? A resposta é água quente detergente e solução de água, que material de limpeza é este (solução de água)?Desconheço esta solução de água.

RESPOSTA AO RECURSO: A alternativa esta correta,coerente com a práxis do Auxiliar de Serviços Gerais: solução de água são formados por solventes e solutos; e o usualmente utilizado para este serviço de limpeza é água solvente, hipoclorito de sódico soluto.L

3.7 – MOTORISTA – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:			
	24	() Manter	(X) Anular	()Alterar
<p>RECURSO 01 – A alternativa (E) onde se diz utilização do rolamento fora das especificações. De acordo com trecho do site da Auto Esporte (http://revistaautoesporte.globo.com/Revista/Autoesporte/0,,EMI301969-10337,00-ROLAMENTO+COMO+CUIDAR+E+QUANDO+TROCAR.html) onde se diz que : "O profissional explica que, como são montados aos pares, esses rolamentos precisam ser ajustados e lubrificados (com graxa específica) para não perder sua eficiência". Tendo como base esse depoimento entre outros pesquisados, se cabe CORRETO afirmar que se faltar com o uso de especificações corretas como por exemplo (a graxa especifica) assim citada, o problema relacionado com a questão pode acontecer, sendo assim a falta de graxa especifica, modelo com um conjunto que reúne rolamentos com cubos integrados, onde as rodas são montadas diretamente e o reparador saiba instalá-lo adequadamente, são todos fatores que podem ser citados e ocasionados pelo uso da utilização do rolamento fora das especificações ocasionando não conformidade do produto como o defeito proposto na questão.</p> <p>RECURSO 02 – A questão apresenta um equívoco em definir apenas a alternativa "b" como correta. Deve ser observado que rolamentos são considerados componentes de alta precisão e por isso devem ser manuseados com cuidado. A instalação correta dos rolamentos está diretamente ligada à sua precisão, vida e desempenho. Quando manuseados corretamente, os rolamentos geralmente podem ser usados por um longo período antes de atingirem os primeiros sinais de fadiga. Se danos ocorrerem prematuramente, o problema pode ter sido causado por seleção incorreta do rolamento, manuseio ou lubrificação. (fonte: http://www.primorolamentos.com.br/catalogos/nsk/Catalogo_Industria_Automotiva.pdf) Diante do exposto entende-se que o aperto excessivo no ajuste do rolamento (alternativa "b"), também pode (e deve) ser entendido como utilização do rolamento fora das especificações (alternativa "e"). Dessa maneira, devido à dualidade apresentada entre as alternativas, vem respeitosamente, pedir a anulação desta questão.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Foi acatado o recurso devido a dualidade apresentada</p>				

nas respostas, faltou a frase que completava a alternativa ``E´´, para tanto a questão será anulada.

Art. 2º - Os gabaritos definitivos serão publicados na forma de Edital por parte da **UNIOESTE, até o dia 21 de outubro de 2014.**

Publique-se e cumpra-se.

Cascavel, 20 de outubro de 2014.

CARLOS ROBERTO CALSSAVARA
Coordenador de Concursos e Processos Seletivos
Portaria 0987/2012-GRE